

NEGA-SE VARGAS OUTRA VEZ A RECEBER O MEMORIAL DOS SERVIDORES

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

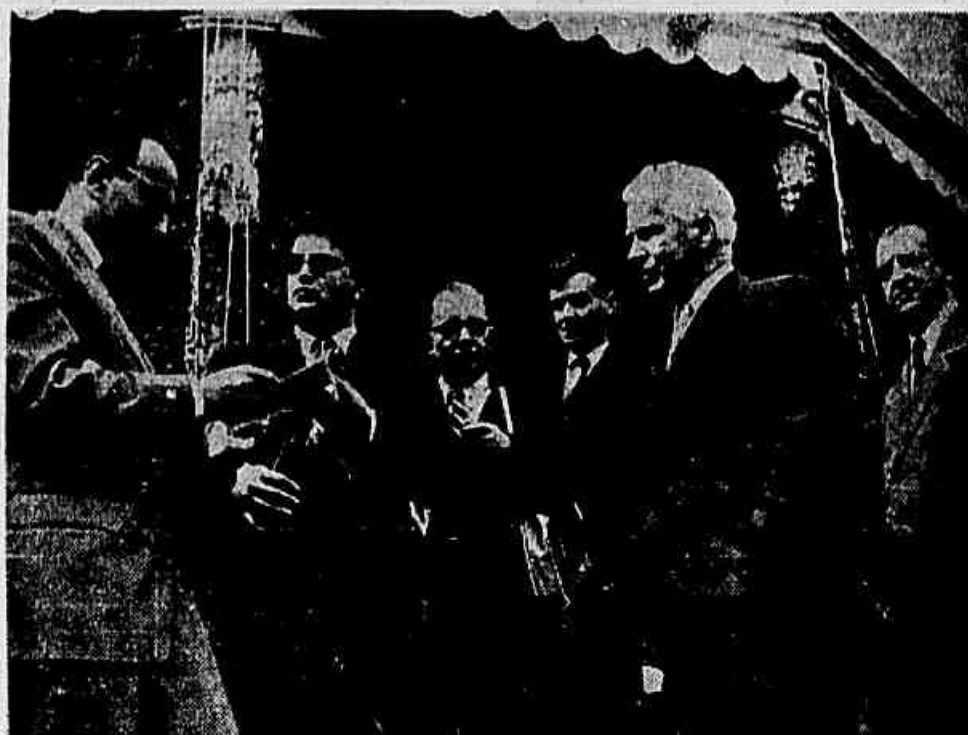
ANO VII ☆ RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 7 DE JULHO DE 1954 ☆ NUM. 1.243

Chaplin, Laureado da Paz

Nos jardins de sua residência, em Corsier-sur-Vevey, uma comissão designada pelo Conselho Mundial da Paz fez a entrega solene a Charles Chaplin do Prêmio Internacional da Paz, que lhe foi conferido este ano.

A Comissão do Conselho Mundial da Paz compunha-se dos seguintes membros: Vercors, escritor francês; Richard Sygne, cientista britânico, Prêmio Nobel; Serguei Guerassimov, cineasta soviético e Jorge Zalamea, escritor colombiano e secretário do Juri dos Prêmios Internacionais da Paz. Vercors dirigiu-se a Chaplin, num breve discurso, fazendo-lhe a entrega da laurea. O grande cineasta respondeu, dizendo, entre outras coisas: «Sinto-me honrado e muito feliz ao receber esta recompensa. Não tenho pretensões a conhecer as respostas aos problemas que ameaçam a paz, mas o que sei é que as nações não se resolverão jamais numa atmosfera de ódio e desconfiança. E não são tampouco as ameaças de atrair bombas atômicas que os resolverão». Finalizando seu discurso, disse Chaplin: «Empreguemos todos os nossos esforços neste sentido (o de procurarmos compreender e reconhecer os nossos problemas) para assim atingir uma era gloriosa de paz, na qual todas as nações prosperarão».

(Nas fotos, membros da Comissão do Conselho Mundial da Paz e jornalistas, quando falava o escritor Vercors e Chaplin ao agradecer o Prêmio).



MODIFICAÇÃO HISTÓRICA NA RELAÇÃO DAS ORÇAS NA ÁSIA, PROCLAMA NEHRU (Lela na 5.ª página)

A 30 MILHAS DE HANOI

Continua o avanço das forças populares — Reúne-se na França o Conselho de Gabinete

HANOI, 6 (AFP) — A umas 30 milhas ao sudoeste de Hanoi, forças populares continuam a fustigar os postos de Hungyen e Lekhu, na extremidade da Fronteira de Nam Sach, a 2 milhas a sueste do novo dispositivo francês no Delta.

Quanto às operações terrestres, o dia de ontem foi calmo em toda parte, salvo no setor de Vinhien-Vietri, a umas 30 milhas a nordeste de Hanoi, onde um grupo móvel francês travou combate com elementos do Exército Popular e teve de pedir o apoio da aviação.

O Porta-voz do Estado Maior também anunciou que no setor de Haiduong, na estrada Hanoi-Haiphong, o Exército Popular efetuou uma incursão sobre a cidade de Nam Sach, a 2 milhas a nordeste de Haiduong.

CONSELHO DE GABINETE
PARIS, 6 (A. F. P.) — Reuniu-se hoje de manhã, no Ministério do Exterior, um Conselho de Gabinete, que durou duas horas e trinta minutos, sob a presidência do Sr. Mendes-France. Figuravam na ordem do dia, notadamente, as decisões para o reforço da segurança do corpo expedicionário na Índia-China. Mas não foi publicado qualquer comunicação. (Conclui na 5.ª página)

Prêsa Yma Sumac

Pela polícia lanque, no desembarcar em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 6 (A.F.P.) — A cantora peruana Yma Sumac foi detida pelas autoridades de Imigração dos Estados Unidos ao chegar hoje de manhã a esta cidade; em seguida foi confiada à guarda do consul geral do Peru. A cantora chegara acompanhada por seu marido, o compositor Moisés Vivanco.

As autoridades da imigração não deram nenhuma explicação da medida tomada contra a artista.



A cantora Yma Sumac

Vitória dos soviéticos

LONDRES, 6 (A.F.P.) — O torneio de xadrez Gra-Bretanha-U.R.S.S. terminou pela esmagadora vitória da equipe soviética. Realmente esta equipe venceu a competição por dezolito pontos e meio contra um ponto e meio. Os enxadristas britânicos não ganharam partida alguma e o ponto e meio que conseguiram correspondem a três partidas empatadas.

ALIANÇA AGRESSIVA

ANCARA, 6 (AFP) — Foram concluídos os trabalhos das comissões encarregadas de redigir o projeto de Aliança entre a Turquia, a Grécia e a Jugoslávia.

EM GREVE GERAL OS OPERÁRIOS GAÚCHOS PELO CONGELAMENTO

Advertência ao governo de Vargas — Poderá prolongar-se por 48 horas — Totalmente paralisados os grandes centros operários do Rio Grande do Sul — Apoio caloroso da população

PORTO ALEGRE, 6 (pelo telefone) — O proletariado gaúcho, com o apoio caloroso da população, cumpriu o que havia prometido se, até o dia de hoje, o governo não decretasse o congelamento dos preços: entrou em greve total. O movimento abrange todo o Estado e é particularmente intenso nos grandes centros operários: Porto Alegre, Santa Maria, Rio Grande.

A greve, que é de advertência, terá a duração de 24 horas — podendo prolongar-se por mais um dia — e nela os trabalhadores concederão novo prazo ao governo para o atendimento de sua reivindicação. Se não vier o congelamento dos preços, os trabalhadores gaúchos irão a nova greve total, desta vez de duração indeterminada.

COMÍCIO EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 6 (IP) — A paralisação é geral em todo o Estado, atingindo a indústria, o comércio e os transportes. Nos primeiros minutos de hoje, o movimento se verificou com maior intensidade nesta Capital, em Rio Grande e Santa Maria, onde a paralisação dos ferroviários foi decisiva. Em Porto Alegre, até os engraxatos e motoristas autônomos não trabalharam em solidariedade ao movimento. A cidade está totalmente parada.

As 17 horas, realizava-se um comício com mais de 10 mil pessoas, no Largo da

entretanto ousar agredir, tal era o entusiasmo e a vibração do povo.

Na cidade de Rio Grande, os trabalhadores haviam programado também um comício, que foi proibido pela polícia.

UNIDO O PROLETARIADO
É magnífica, sob todos os aspectos, a greve dos trabalhadores. (Conclui na 5.ª página)



Sr. Lúcio Hauser, presidente da UNP

100.000 funcionários prejudicados

VARGAS NÃO RECEBEU O MEMORIAL

PRETEXTO PARA A RECUSA: CASAMENTO DE PESSOA DA FAMÍLIA

SOB pretexto de assistir ao casamento de pessoa da sua família, o sr. Getúlio Vargas negou-se a receber um memorial de mais de 100 mil servidores públicos, no qual reivindicam aumento de vencimentos.

A propósito desse fato, a

ESTANHO PARA OS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 6 (AFP) — A embaixada da Bolívia nesta capital anunciou oficialmente a conclusão de um acordo entre os governos de La Paz e de Washington, que prevê o fornecimento, à "Reconstruction Finance Corporation", de concentrados de milho boliviano, representando 12.000 toneladas de milho. O acordo é válido até 30 de abril vindouro e prevê, como o acordado anterior, que o preço a ser pago pela "Reconstruction Finance Corporation" será o do mercado no momento da entrega.

União Nacional dos Servidores Civis do Brasil distribuiu à imprensa o seguinte comunicado:

«A União Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil comunica a todas as entidades filiadas e aos servidores públicos em geral que, em virtude da cerimônia nupcial realizada ontem no Palácio do Catete, não foi entregue ao senhor presidente da República o memorial com mais de cem mil assinaturas de servidores públicos, solicitando aumento de vencimentos e salários e justa reclassificação de cargos e funções.

Continua, todavia, de pé o compromisso do senhor deputado Vieira Lins de levar a diretoria da UNSP na próxima terça-feira à presença do senhor presidente da República, a fim de entregar o documento que sintetiza as reivindicações do funcionalismo.

GREVE DOS ESTIVADORES AFRICANOS

JOHANNESBURG, 6 (A.F.P.) — Os docks de Durban estão praticamente paralisados em consequência da greve de sete mil estivadores que cessaram o trabalho há cinco dias para obter aumentos de salários. Os trabalhadores de quatro companhias de estivadores começaram com autoridades policiais. Anteriormente o ministro da Justiça, Sr. C. R. Swart, havia examinado o problema da greve com as autoridades policiais e os dirigentes dos estivadores.

Como resultado da greve numerosos navios foram obrigados a deixar o porto sem dar a carga e sem o embarque, o que causou grande prejuízo para a exportação. Por outro lado setecentos mineiros recusaram-se em New Castle a descer à mina carboneira situada a uma vinte quilômetros dessa localidade.

☆ GENERAIS DE CREDIÁRIO

A notícia tem aparecido nos jornais com alguma insistência, ilustrando-a, invulgarmente, com o clichê de um velho de roupa e chapéu branco, com um sorriso alvar.

O clichê é de um general da Sears, o general Wood, especializado em vendas pelo sistema de crediário. Wood, de 60 anos, casado, pai de três filhos, também da Sears, e general Mark Clark, tão pouco conhecido. Na Itália, levou meses e meses diante de Bolonha, sem se resolver a assinar a paz. Por isso os soldados do 5º Exército americano e do 8º Exército inglês ficaram chamados Bolonha a Cidade Proibida. Mais tarde Mark Clark serviu na Coreia, onde compartilhou, com outros generais mercenários, da humilhante derrota sofrida ali pelo orgulhoso exército de Wall Street.

O General Wood não confundir com General Motors ou General Electric e o general Clark visitem nosso país em função de propaganda de guerra, também da Sears, no ramo das geladeiras, panelas de pressão, liquidificadores e secadoras aerodinâmicas. Fazendo propaganda da Sears, os bravos soldados-mercenários, também representando, em nosso país, o estilo de vida yanque. E' pago a tanto por linha o noticiário sobre a visita do general-presidente Wood e do seu chefe de Estado Maior Mark Clark. Há exatidão na visita coletiva, publicada através da seção de publicidade dos jornais mediante autorização, escrita da Sears. Há, porém, uma correção em algumas palavras, um dos quais com a palavra "cocktail" corrigido em "bebidas fortes no Country Club, tudo em homenagem às prestações e ao mesmo tempo aos dois generais-mercenários, um dos quais com a medalha da guerra balcânica.

DISPOSITIVO INCONSTITUCIONAL

E' como o advogado e jornalista Francisco Mangabeira considera o artigo 32 do projeto Dario Cardoso

«E' um dispositivo inconstitucional» — declararam, ontem, o advogado e jornalista Francisco Mangabeira, a propósito do artigo 32 do projeto de reforma do Código Eleitoral, de autoria do senador Dario Cardoso.

Esclareceu, adiante, que a iniciativa do vice-líder do governo no Monroe — contra a qual se têm pronunciado os mais renomados juristas brasileiros — cria uma restrição de direitos políticos de que não cogita a Carta Magna votada a 18 de setembro de 1946.

«E' um absurdo — frisou — pretender-se negar o direito de ser votado a quem está, pela lei, na obrigação de votar. Seria isto uma subversão completa do Direito Constitucional».

Respondendo a uma pergunta, disse o sr. Francisco Mangabeira que é digno de apoio o projeto 4.583, apresentado à Câmara por sessenta e cinco deputados e que coloca em termos estritamente constitucionais o processo de registro de partido político.

LEGALIDADE DO P.C.B.

Quanto à parte da proposição em que é prevista a revalidação do Partido Comunista do Brasil, o senhor Francisco Mangabeira não pôde opinar com maiores detalhes, visto, segundo acentuou, desconhecer a íntegra do projeto e a respectiva justificação. Contudo, afirmou que, pelo aspecto político, considera a legalidade da P.C.B. uma exigência da própria democracia.

— «Se o Partido Comunista do Brasil, o senhor Francisco Mangabeira não pôde opinar com maiores detalhes, visto, segundo acentuou, desconhecer a íntegra do projeto e a respectiva justificação. Contudo, afirmou que, pelo aspecto político, considera a legalidade da P.C.B. uma exigência da própria democracia.

— «Se o Partido Comunista é pela forma federativa e republicana de governo — concluiu — e se reconhece os direitos fundamentais do homem consubstanciados no estatuto fundamental do país e a pluralidade partidária como condição inerente ao regime democrático, nada há que possa impedir o seu livre funcionamento».

munista do Brasil, o senhor Francisco Mangabeira não pôde opinar com maiores detalhes, visto, segundo acentuou, desconhecer a íntegra do projeto e a respectiva justificação. Contudo, afirmou que, pelo aspecto político, considera a legalidade da P.C.B. uma exigência da própria democracia.

nista é pela forma federativa e republicana de governo — concluiu — e se reconhece os direitos fundamentais do homem consubstanciados no estatuto fundamental do país e a pluralidade partidária como condição inerente ao regime democrático, nada há que possa impedir o seu livre funcionamento».



General Giap

SEM COMER HÁ 8 DIAS OS PRESOS POLÍTICOS

EXIGINDO TRATAMENTO GARANTIDO POR LEI, OS MARINHEIROS, FUZILEIROS E HOTELEIROS MANTÊM-SE EM GREVE DE FOME NO REGIMENTO DE CAVALARIA

ESTÃO em seu oitavo dia de greve da fome os ex-marinheiros, ex-fuzileiros e hoteleiros presos no Regimento de Cavalaria da Polícia Militar. A propósito dessa greve, a Associação Brasileira dos Direitos do Homem distribuiu aos jornais nota assinada por seu presidente, general Arthur Car-

naíba. Refere-se a nota à carta recebida pela ABDDH, na qual os presos políticos recolhidos ao quartel da Rua Frei Caneca desmentem, com veemência, a versão do comando da Polícia Militar sobre o caso. Não é verdade, dizem os ex-militares e hote-

leiros presos, que tenham desrespeitado o Hino e a Bandeira Nacional. Os ex-militares e hoteleiros foram vítimas de agressão premeditada, de um grupo de oficiais daquela unidade. Observa a ABDDH que os homens recolhidos ao Regimento de Cavalaria estão cumprindo pena e que o Có-

digo Penal garante às pessoas em tal situação tratamento humano e digno. A greve de fome, portanto, é perfeitamente justa, pois os presos reivindicam tratamento a que têm direito. As pessoas de sentimentos humanitários não podem ficar insensíveis a uma manifestação dessa natureza, de homens que põem em jogo a própria vida a fim de se verem tratados com dignidade e respeito. Argumenta a nota da Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem: «Muito se tem escrito sobre as condições em que vivem os presos políticos na Capital da República, o que não permite, pela dúvida sobre a sinceridade e a justiça da causa dos jovens marinheiros e fuzileiros presos».

Termina a ABDDH apelando a todos os homens de bem, a todas as pessoas honestas, no sentido de que receba todo apoio o movimento de protesto das vítimas dos espancamentos do Regimento de Cavalaria da Polícia Militar.

NEGOCIAÇÕES SINO-BRITÂNICAS

LONDRES, 6 (A.F.P.) — Foram reiniciadas hoje, na Câmara de Comércio desta capital, as negociações entre a missão comercial chinesa e os dirigentes da indústria e do comércio britânicos.

Espera-se que os chineses deem a sua resposta às propostas britânicas relativas, notadamente, ao problema dos pagamentos, ao papel de Hong Kong como praça giratória do comércio exterior chinês e à representação comercial na China.



DE REGRESSO DA URSS, onde participou, juntamente com outros delegados fraternais, especialmente convidados, do XI Congresso dos Sindicatos Soviéticos, Ramiro Luchesi, presidente da CTB e vice-presidente da FPM e da CTAL, concedeu uma entrevista que vai publicada na terceira página. No clichê, aspecto da visita feita a uma das estações do Metrô de Moscou pelos delegados latino-americanos, entre os quais Ramiro Luchesi, Lazaro Peña, secretário geral da Confederação dos Trabalhadores de Cuba, e Lourival Vilar, secretário da CTAL. Notem-se os belos relevos na plataforma da estação. (Foto Interpress).

INVADIDO O LAR PELA POLÍCIA

FOI arbitrariamente presa, em sua residência, a sra. Raquel Lobo, funcionária da Câmara Municipal.

Seu lar foi invadido por uma malta de «caras» da Ordem Policial e Social e dali foi ela arrastada para um carro da polícia sob inomináveis violências.

Na viagem para a Polícia Central, no interior do carro e nos espaços públicos da Rua da Relação, a sra. Raquel Lobo revolveu-se do mais revoltante caráter de ilegalidade, pois teve seu lar invadido sem qualquer mandado judicial, sendo a seguir espancada covardemente pelos «caras» do D.O.P.S. O motivo da prisão é a tentativa do governo de Vargas de impedir a propaganda eleitoral dos candidatos populares para cujas eleições a sra. Raquel Lobo vinha trabalhando ativamente.

Contrôle Absoluto do Govêrno Pelo Mercenário Castillo Armas

Deu-lhe o traidor Monzon a presidência da junta militar — Formado o gabinete «lanque» da Guatemala — Confiscados os bens de Arbenz e seus auxiliares

GUATEMALA, 6 (AFP) — Os coronéis Kilego Monzon, Mauricio Dubsos e José Luis Cruz, membros da junta do governo ao lado de Castillo Armas, firmaram ontem um pacto de cavaleiros, para que nenhum dos três apresentasse a sua candidatura à eleição de presidente da junta governamental, que deverá realizar-se dentro de quinze dias a partir de dois do corrente, quando foi assumido o Pacto de São Salvador. Este fato garantirá a presidência da junta ao mercenário Castillo Armas. A formação do novo gabinete também dá a Castillo Armas o controle do poder executivo.

GOVERNO DE TRAIÇÃO
GUATEMALA, 6 (AFP) — A junta de governo constituída ontem à noite o seguinte gabinete: Interior — Jorge Adán Serrano; Exterior — Carlos Salazar Hijo; Defesa Nacional — coronel Enrique Closs; Comunicações e Obras Públicas — engenheiro Martín Prado Velez; Saúde Pública — doutor Carlos — engenheiro Miguel Asturias Quinonez; Agricultura — tenente-coronel Arle Rivera Siliezza; Fazenda — tenente-coronel Raúl Reyna Rosal; Registro de Propriedade Imóvel — Luis Valladares Ayala.



Chu En Lai

embaixador guatemalteco do regime Arbenz no México, sr. Roberto Alvarado Fuentes, deixou ontem esta Capital com destino a Santiago, sem revelar o objetivo de sua viagem e limitando-se a declarar que não seria longa a sua permanência na capital do Chile. Conclui na 5.ª página.



Ho Chi Minh

Encontro Chu En Lai-Ho Chi Minh — TOQUIO, 6 (AFP) — A rádio do Pequim, depois de anunciar o encontro entre Chu En Lai e Ho Chi Minh nas proximidades da fronteira sino-vietnamita, a respeito das questões indochinesas, acrescentou que o primeiro ministro da China Popular havia regressado a Pequim, na tarde de hoje, em companhia do embaixador do Viet-Nam Popular na capital chinesa, Hoang Van Hoang. Esclareceu a emissora que Chu En Lai havia permanecido durante uma hora, aproximadamente, na região de Wuhan. (Detalhes na 5.ª página).

Reduzido a Dario Cardoso

Na seção política do "Diário de Notícias", encontramos: «Depois que o sr. Ivo d'Aquila para salvar-se eleitoralmente deixou a liderança da maioria no Senado, a defesa do governo no Monroismo ficou entregue ao sr. Alvaro Adolfo (muito mais presente entre os seus báteos no Marajó do que às sessões) ou dispendiosa do sr. Dario Cardoso. Agora, porém, o sr. Vargas achou que era demais: as críticas do último discurso do sr. Bernardino Filho, denunciando o abandono sistemático de Minas, repercutiram no Estado. O sr. Dario Cardoso foi solicitado a responder. E, como não tem outro jeito, enfrentará as câmaras da tribuna. Afinal, sempre é o líder...»

Ele Getúlio reduziu a Dario Cardoso. Trata-se de um inválido da pátria. Quando trabalha, é invariavelmente contra os interesses do povo, como no famigerado art. 32 (fascista) da Lei Eleitoral. Ninguém melhor indicado para Getúlio do que o falsário Dario.

Companhias

Lemos no «O Radical»:

«Lembrou o orador que o sr. Odilon Braga, ex-presidente da UDN e dos mais intrínsecos opositores, lançou a atitude do sr. Juracy Magalhães, necessitando a presidência da Petrobrás.

E, concluindo: «Não tenho de que me corar pela solidariedade que presto ao sr. Juracy Magalhães. Se há homem público de conduta retinida, este tem de ser como o ex-interventor balano. A sua obra nos enche de orgulho. O orador é o deputado Rui Santos. Está explicado: não há motivo para corar. Contudo, não deixa de ser engraçada a citação do sr. Odilon Braga, homem da Standard Oil. Conduta retinida para o Juracy é um outro achado.

Tirania

Mr. Kemper deixou falção no «Forte Duque de Caxias» sobre o 4 de julho e no «Correio da Manhã» encontramos algumas de suas palavras:

«A maior crise jamais conhecida pela liberdade nos confronta hoje. Nosso modo de vida — a própria civilização — está sendo ameaçada. Vivemos num período sem precedentes. As legiões da tirania estão concentrando suas forças para um ataque à liberdade, que determinará o curso da história por centenas de anos. Todo o futuro da liberdade está em jogo.

Os Estados Unidos jogam sempre contra a liberdade. Há poucos dias as legiões da tirania de Eisenhower desembarcaram na Guatemala para seus métodos, seus processos, seu estilo, sua civilização atômica feita na base de napalm, lincamento, gangsterismo e cadeia elétrica.

História

Por falar em ladrão, o Chato escreve furibundo: «A história é semente esta: quem hoje não está com os Estados Unidos, pelega pela Rússia. Pretende que a União Soviética domine o mundo. Quer ser polones, húngaro ou tchecoslovaco, para viver separado do mundo livre pela cortina de ferro soviética.

O Nauseabundo é desembarcado. Comporta-se diante dos Estados Unidos, como diante da Alemanha de Hitler. E ainda fala em cortina de ferro. Mas todo mundo sabe que o picareta está querendo é dólar.

Ladrão

O Jornal do Brasil publica um telegrama de Venes:

«Benjamin Vargas, irmão do presidente do Brasil, deu parte à polícia local de que foi roubado durante a noite em mais de onze mil dólares norte-americanos.

Disse que as notas estavam no cofre do seu quarto de hotel, à noite passada. Esta manhã, quando foi conferir a soma, o cofre estava fechado a chave, como antes, mas vazios.

Onze mil dólares norte-americanos! O ladrão está com cem anos de perdão.

A triste glória dos Estados Unidos

Escreve o sr. Rafael Corrêa de Oliveira: «Salvaram-se, sem dúvida, as bananas valiosas do sr. Foster Dulles, mas os Estados Unidos perderam definitivamente a autoridade política e moral para o uso e abuso de palavras sonoras em defesa do mundo livre.

Podem os americanos defender as suas riquezas acumuladas, os privilégios de seus barões azinhavados, o sistema de sua exploração econômica no Ocidente. Mas não os venham talar em democracia, em liberdade, em cristianismo, em auto-determinação dos povos. Porque a sombra da Guatemala estrangulada será sempre a força de um anátema nos banquetes do crime e da violência que constituem a sua triste glória de hoje.

A sombra da Guatemala estrangulada. A sombra da Coreia massacrada. A sombra dos Rosenberg assassinados. Os miliardários lanques têm muito para estarem assombrados.

DESASTRE NA ESTRADA DE FERRO DE TERESÓPOLIS

MORTO UM PASSAGEIRO E CINCO FERIDOS — PRECARIO O ESTADO DA FERROVIA

TERESÓPOLIS (Do correspondente) — O estado em que se encontra o ramal da Estrada de Ferro Central do Brasil que serve esta cidade.

O material ferroviário e os trilhos estão gastos, provocando constantes acidentes de consequências fatais.

O último desastre verificou-se em Guapimirim, onde um trem, que partiu de Teresópolis com destino ao Rio, um carro de passageiros, desgarrando-se da composição, foi de encontro a outro carro, esmagando um passageiro que morreu e ferindo cinco outros.

PERSEGUIÇÕES NO MOINHO INGLÊS

Os operários do Moinho Inglês estão sofrendo ultimamente perseguições e punições por qualquer motivo ou sem nenhum motivo. Na seção de empilhamento, é onde mais são perseguidos os operários. O chefe desta seção, Luiz Gonçalves da Glória, é um autêntico carrasco patronal.

EXPLORAÇÃO EXCESSIVA

Os operários iniciantes dificilmente se acostumam a enfrentar o trabalho pesado e excessivo da seção de empilhamento. Entre dois sacos de 60 quilos, um em cada mão, o operário se arrasta, surrado. Nesse exercício diário, arrastando 200 a 300 sacos por dia, são poucos os operários que resistem às terríveis dores e à distensão dos músculos provocadas pelo peso excessivo e o mau jeito de carregá-lo.

Não é menor o sofrimento dos operários que trabalham na «Dala» (escada volante que traz os sacos de trigo do primeiro ou segundo andar da fábrica à altura do torax dos trabalhadores). O saco desce sem rapidez e se o operário não tem prática de equilíbrio está sujeito a cair e por cima de 60 quilos.

PUNIÇÕES

O operário que reclama tem logo a resposta dos patrões pela boca dos chefetes: «Se não está satisfeito vá embora».

Na seção de empilhamento, as perseguições e punições estão sendo constantes. Quarta-feira da semana passada, por exemplo, um operário foi suspenso por dois dias pelo simples fato de que gerou incômodo no serviço da «Dala» deixou cair um saco de trigo.

CREBOS BRANCOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

USA-SE BOM BOCHO

Cônsul

O «Diário de Notícias» publica um clique com a seguinte legenda: «NOVO CONSUL GERAL DO BRASIL — NOVA YORK, 8 (coluna 1) — Nova York, 8 (coluna 1) — O sr. Hugo Gauthier (centro) ao assumir o posto de novo cônsul geral do Brasil em Nova York. Compareceram à cerimônia da posse mais de cem funcionários governamentais brasileiros em Nova York e do governo federal do E. U. A cônsul Jona Dura de Vasconcelos cumprimentou o recém empossado, vendendo o Dr. Ernesto Lenos, embaixador brasileiro perante as Nações Unidas a aplaudir e diplomatas juntamente com os demais assistentes.

O novo posto é um prêmio pelos serviços prestados ao imperialismo lanque, principalmente contra os interesses dos povos da América do Sul e da Guatemala.

Até o ano de 2034 o ladrão de Venes está com indulgência plena.

Estilo

Telegrama da AFP: «LAS VEGAS (Nevada) — (AFP) — O coronel do aviação guerra mundial o da guerra da Coreia, foi preso por roubo, ontem, nesta cidade. É acusado do roubo de vários cupões de gasolina e de relógios.

O coronel é um exemplo vivo do estilo de vida norte-americano. Massacrava velhos e crianças na Coreia. Rouba relógios e gasolina na Nevada.

Traição

«O Radical» publica: «Não se trata da fábula de Fedra, mas da dupla do esquema da tração em Pernambuco: Eitelvino Lima e Cordero de Farias. O primeiro imitando a ra do fustista, quis ser maior do que o bol. O Cordero não encontrou, como o seu homônimo da fábula, uma desculpa inteligente para dar aos partidos que Eitelvino obrigara a apoiar.

Pretender desculpa inteligente em Cordero é pretender muito. Quanto ao carasco Eitelvino, tira nasceu, tira morrerá. A dupla lança que vai morder o pó da derrota.

COMÍCIO NO FONSECA

Importante ato eleitoral foi realizado pelos candidatos populares na populosa localidade denominada Buraco do Juca, no Fonseca.

COMÍCIO DOS CANDIDATOS POPULARES

Após a exibição cinematográfica de 3 filmes, assistida por centenas de pessoas, foi dado início a um comício, no qual usaram da palavra os candidatos populares Werner Lowenthal, discorrendo sobre os problemas da juventude; Dr. Rubens Guanyer Wanderley, falando sobre a importância das eleições de 3 de outubro e a sua significação para a vida política do Brasil; Hilário de Almeida que verberou energicamente a política de traição nacional seguida por Getúlio. Encerrando o ato, falou o presidente do Sindicato dos Operários Navais e candidato popular a deputado estadual Irineu José de Souza.

ENTUSIASTICOS APLAUSOS

Cerca de 300 pessoas assistiram ao ato, aplaudindo entusiasticamente os oradores. Foi arrecadada a importância de Cr\$ 330,00 como colaboração da população do Buraco do Juca para a campanha financeira dos candidatos populares.

(Da Secursal)

PÓSTO ELEITORAL EM SÃO JOÃO DO MERITI

SÃO JOÃO DO MERITI — (Do correspondente) — Foi inaugurado à Rua Monteiro de Barros, 76, neste município, mais um posto eleitoral dos candidatos populares, para propaganda das candidaturas de Aristides Pereira Cunha, para vereador, Everaldo Martins, para deputado estadual e José Bragança, para deputado federal. Vários oradores fizeram uso da palavra, tendo sido, no final do ato de inauguração, oferecido um brinde aos presentes.

DO ESTADO DO RIO

Garha a Rua a Campanha Eleitoral Dos Candidatos Populares em Niterói

DISTRIBUIDOS MILHARES DE EXEMPLARES DO PROGRAMA DO P.C.B. — COMÍCIOS E CAMPANHA FINANCEIRA

Garha a rua a campanha eleitoral dos candidatos populares de Niterói e São Gonçalo com um movimento de propaganda cada vez mais intenso.

Domingo último, mais uma caravana foi realizada percorrendo os bairros de Neves, Morro do Martins, Venda da Cruz, Tenente Jardim, Engenho, Buraco do Juca, Carurujo, Alcantara, Rodo do São Gonçalo, Santa Catarina, Barro Vermelho e Pita.

CAMINHADA, FAIXAS E ALTO-FALANTE

Participaram da caravana os candidatos populares Irineu José de Souza, Felício de Almeida, Artur Rodrigues Galvão, Roberto da Silva, Elio Bastos Duarte e Werner Lowenthal.

Um caminhão com faixas, transportando material de propaganda e um carro com aparelhagem de som, conduziu a caravana, que era composta além dos candidatos, de cerca de 20 pessoas, pelos diversos bairros de Niterói e São Gonçalo.

COMÍCIOS

Em cada ponto a caravana estacionava realizando comícios, revezando-se os candidatos ao microfone anunciando o programa que irão defender nas Câmaras e assembleias legislativas. Milhares de pessoas, nos citados bairros, tomaram conhecimento da propaganda eleitoral dos candidatos populares.

DISTRIBUIÇÃO DO P.C.B.

Cerca de 3.500 exemplares do Programa do P.C.B. foram distribuídos pela caravana, tendo sido travadas animadas e fraternais discussões, entre populares e candidatos, sobre pontos do importante documento político.

FINANÇAS

Através de rifas, a caravana recolheu Cr\$ 2.000,00 para a campanha financeira dos candidatos populares. (Da Secursal)

Em cada ponto a caravana estacionava realizando comícios, revezando-se os candidatos ao microfone anunciando o programa que irão defender nas Câmaras e assembleias legislativas. Milhares de pessoas, nos citados bairros, tomaram conhecimento da propaganda eleitoral dos candidatos populares.

Em cada ponto a caravana estacionava realizando comícios, revezando-se os candidatos ao microfone anunciando o programa que irão defender nas Câmaras e assembleias legislativas. Milhares de pessoas, nos citados bairros, tomaram conhecimento da propaganda eleitoral dos candidatos populares.

SOLIDARIEDADE A GUATEMALA



Flagrante do comício-rebeldia realizado por um comitê de candidatos populares, no Rodo do São Gonçalo, de apoio ao povo guatemalteco na sua luta contra as forças mercenárias e o governo capitalista a serviço da United Fruit. O clichê mostra o momento em que falava a candidata a deputado estadual Maria Felisborta Jardim.

Convocação de Candidatos

Podem-se publicar: «Estão convocados para uma reunião hoje, dia 7, às 19 horas e 30 minutos, no Escriatório Central Eleitoral, na Rua Aurelino Leal n. 23, os candidatos populares de Niterói e São Gonçalo: Hermogênio Luiz Pereira, Artur Rodrigues Galvão, Hilário de Almeida, Elio Bastos Duarte, Nilson Ferreira de Azevedo, Roberto José da Silva Junior, Armando Ferreira, Werner Lowenthal, Rubens Graier Wanderley, Rafael Francisco de Almeida, Júlio Mota, Maria Felisborta Trindade Jardim, Irineu José de Souza, Lucílio de Castro e Souza, João Batista Lobo Sarmet e Felício de Almeida Eugênio Neto».

POSTOS ELEITORAIS dos Candidatos Populares

(Do Estado do Rio)

- | | | |
|---------------------------------|-------------------------------------------------------------|--------------------|
| NITERÓI: | Rua Dr. Aurelino Leal, 23 — | CENTRAL |
| Rua Barão de Amazonas, 2 — | MAHITIMOS | |
| CAXIAS: | Av. Rio-Petrópolis, 1952-2.ª and., s/4 e 5 (Edifício CHAIM) | OLAVO BILAC |
| Rua Uruguanã, quadra 14 | VILA SARAPUI | |
| Rua do Chumbo, 16 | | |
| SÃO GONÇALO: | Rua Comandante Ary Parreiras, 2379 | MARTIMOS |
| Rua Francisco Portella, 2.371 — | Rua 1.ª de Maio — antiga do Areal, s/n. — BARRO VERMELHO | BRASILANDIA |
| Rua M. G. de Souza, 91 — | Rua M. G. de Souza, 91 — | MAHITIMOS |
| Rua Mato Grosso, 182 — | Rua Benjamin Constant, 232 | CENTRAL |
| CAMARÁ: | Rua Barão de Amazonas, 24 — | CAJU |
| Rua Dr. Mattos, 1.779 — | Rua Teixeira Dias, 246 — | GUARUS |
| Rua Saturnino Braga | | USINA DOS MINEIROS |
| MÉRITI: | Avenida Carlica, 1.212 — | VILA ROSALI |
| Rua Francisco Duarte, 311 | Rua Santa Maria, 55 — | AGUSTINHO PORTO |
| Rua Sandra Maria, 55 — | Rua Vicente Pedro, 52 — | ESTACAO DO EDEN |
| Rua Pedro Teles, 194 — | Rua Pedro Vicente — | VILA ROSALI |
| | | ESTACAO DO EDEN |
| NITÓPOLIS: | Rua João de Abreu, 889 — | OLINDA |
| Rua Benjamin de Freitas, 421 — | Rua Amélia, 249 — | MESQUITA |
| Rua Amazonas, s/n. — | Av. União, 615 — | MESQUITA |
| Av. Manoel Duarte, 920 | | |
| NOVA IGUAÇU: | Rua Otávio Tarquino, 14, sala 7 — | |
| BARRA MANSA: | Rua São Sebastião, 1 | VOLTA REDONDA |
| Rua — V. Mury | | |
| BARRA DO PIRAI: | Rua Oliveira Brito, 248 — | |
| Rua Governador Portella, 158 | PETROPOLIS: | |
| Avenida de Novembro, 168 — | Rua Vila Felipe, 301 | |
| MAGE: | Rua Petrópolis, 188 — | SANTO ALEIXO |
| Vila Inhomirim | | FRAGOSO |
| ITAPEIRUNA: | Rua Hajará | CENTRAL |
| Rua General Osório | NOVA FIBURGO: | |
| Rua de Conselheiro Paulino, 42 | Rua São Paulo, lote 75-A | |

VI Convenção de Contabilistas do Estado do Rio

Será realizada em Teresópolis — Temário

TERESÓPOLIS — (Do correspondente) — Sob o patrocínio da Associação Profissional dos Contabilistas de Teresópolis, será realizada nos dias 15, 16, 17 e 18 do corrente mês, na cidade, a VI Convenção de Contabilistas do Estado do Rio de Janeiro.

O conclave será instalado no dia 15 de julho, às 20 horas, no Higiene Palace Hotel.

O temário da Convenção será o seguinte: Ensino, Assessoria Geral, Legislação e Exercício Profissional.

A Convenção será encerrada no dia 18, com um banquete no Várzea Palace Hotel do qual participarão todos os convençionais.

PERDIDO

Está em nossa redação, à disposição do ferroviário ARISTIDE ALVES DE MATOS, da E. F. Central do Brasil, seu cartão de identificação como funcionário da linha ferroviária, e que nos foi trazido por um leitor.

Cartas dos leitores PROTEGENDO ASSASSINOS

De um leitor, que se assina "Correspondente do Barro do Pirai":

No próximo dia 23 do corrente mês, será julgado o indivíduo Elevado Costa, acusado de ter praticado um homicídio. Não temos ilusão de que ele venha a ser condenado, visto já estar condenado nos tempos dos políticos da direita. Mas, é conveniente lembrar-se o seu covarde crime. Faz algum tempo, a esposa de um ferroviário, nascava, em companhia de várias pessoas, e

levava um filho no colo. Ao passar pelo Morro do Gregório, foi assaltada e morta a esposa de Jaca. O assassinato foi Elevado Costa, que tratou de fugir, mas foi reconhecido em tempo pelos populares. Os golpes que desferiu na infeliz senhora foram tão violentos que ela teve morte instantânea.

O tempo correu e o miserável criminoso logo ajeitou-se sob a custódia dos políticos da direita, pois ele também merecia no mundo do sr. Getúlio Vargas e P.T.B. Achou

um defensor na pessoa do criminalista Rosemar Muniz Pimentel, que lhe deu esconderijo e garantias. Como membro de um partido, tornou-se político e daí não tem mais ilusão de que venha a ser condenado. Mas, um dia, isto é, o dia de todos esses indivíduos chegará.

Feiras para hoje

Zona Sul

COPACABANA — Rua Domingos Ferreira; LARGO DOS LEÕES — Rua Capitão Salomão; BOTAFOGO — Rua de Botafogo.

Zona Norte

SÃO CRISTÓVÃO — Campo de São Cristóvão; INHAUMA — Rua Graziun; ESTACIO DE SA — Rua Maia Leal; VILA ISABEL — Rua Barão de São Francisco e Rua Teodoro da Silva; ENGENHO DE DENTHO — Praça Grande do Norte; OLARIA — Praça Progresso; JACAREPAQUA — Estrada do Pau Ferro; VILA VALQUEIRE — Rua Valqueire; OSWALDO CRUZ — Rua Adelaide Badajós; ENGENHEIRO LEAL — Rua Gaspar Viana; VICENTE DE CALVALHO — Rua Guaraná; PIEDADE — Rua Antônio Vargas; ICARAI — Rua Três; BENTO RIBEIRO — Rua Divisória; BANGU — Rua do Retiro; RIO COMPRIDO — Rua Condessa de Fronteira.

NADA RESPEITAM

Escreve-nos um leitor de Caxias, que não se assina: «Os moradores daqui vivem em constante ameaça de violências policiais. Os espancamentos se sucedem impunemente. Durante o último carnaval, meu conhecido chamado Conselheiro protestou contra os dias de um soldado da polícia apoiado de Costeira Liza contra uma multidão, foi bastante barrado ser espancado covardemente, ficando com fraturas no frontal e com o resto do corpo todo arroxado. De nada valeram suas queixas às autoridades locais. A agressão ficou impune.

teleta, que assim, mostra ter apoio das autoridades.

VITÓRIA DA LUTA OPERÁRIA

Escreve-nos o ferroviário da Leopoldina, Tancredi de Oliveira, a propósito do salário-mínimo:

«Há uma coisa que é preciso ser compreendida, e é que o sr. Getúlio Vargas decretou o novo salário-mínimo nas bases de 2.400 cruzeiros para o Distrito Federal porque teve pena dos trabalhadores? É claro que não. Ele foi obrigado pelas lutas operárias, pelas grandes manifestações, como a do Campo de São Cristóvão no dia 1.º de Maio. Para ele não havia outra saída. Ou atender a exigência dos trabalhadores ou arcar com as consequências de sua recusa. Foi por isto que ele preferiu atender e não recusar.

Dai, portanto, ser necessário que os trabalhadores continuem na luta para manter o decreto do novo salário-mínimo».

Advogado

Heitor Rocha Faria

CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS

DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTARIOS

Rua do Ouvidor, 169-S/917 — Tel. 43-6473

HOJE ! EM TODAS AS BANCAS

Problemas

REVISTA MENSAL DE CULTURA POLITICA

Diretor: DIÓGENES ARRUDA

SUMARIO

- MOSSA POLITICA — Proclamação do Partido Comunista do Brasil: Toda solidariedade ao povo da Guatemala. Sobre o art. 32 do projeto de Lei Eleitoral.
- Discursos eleitorais proferidos em assembleias de eleitores realizadas em março deste ano na U.R.S.S.
- Sobre o Partido Comunista da França.
- Patrimônio e Internacionalismo.
- Sobre o êxodo capitalista.
- A crise geral do capitalismo.
- Experiências do P.C.U.S.
- As assembleias partidárias.
- C.C. do P.C.B.
- Entrevista de L. C. PRESTES.
- K. E. VOROBCHILOV.
- A. I. MIKOLAN.
- L. M. KAGANOVITCH.
- J. V. STALIN.
- S. TITARENKO.
- MIKHIEV.
- A. LEONTIEV.
- J. STOROFF.

Julho de 1954 59 Preço: Cr\$ 3,00

Palavras Cruzadas

Problema n. 468 (Para médios)



- 1 — Emulo.
- 2 — Tecido de arame.
- 3 — Tratar algum assunto por brincadeira.
- 4 — Sufixo, designa profissão.
- 5 — Troça.
- 6 — Número grande.
- 7 — Escolher.
- VERTICAIS
- 2 — Morrer.
- 3 — Viajar, visitar.
- 4 — Adicionar.
- 5 — Lengua-lenga, falcia.
- 6 — Capital de um país da Europa.
- 7 — Orador secretário da união.
- 8 — Nota musical.
- SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 467
- HORIZONTAIS — 2 P.
- 5 Ra; 7 Lo; 8 Oca; 9 Ca; 10: 11 Aro.
- VERTICAIS — 1 Troca; 2 Al; 4 Roto; 6 Aca; 10 Ir.

LA. 6 (AFP) — O Governo decretou sobre os imo-
vando-os ou imo-
de mais de com
funcionários ou
linamente lla-
Arbenz.
detados pelo de-
to, especialmente,
peçoas:
Alvarado, ex-pre-
e atual-
deposto; Roberto Alvarado
Fuentes, embaixador no Ma-
xico; coronel Carlos Aldama
Sandoval, ex-Ministro de
Obras Públicas; Alfonso Ma-
tias, ex-chefe do Departa-
mento Agrário; Jaime Díaz
Rozotto, ex-secretário geral
do Presidente Arbenz; Juli-
Estrada de La Hoz, ex-depu-
tado; Jaimé Rosenberg, ex-
Chefe da Polícia; Rogelio
Cruz Wos, ex-Chefe da Guár-
dia.

"Aprovaremos a Tabela do Sindicato na Assembleia de Hoje"

Os trabalhadores em energia elétrica e na produção do gás desta capital, vão se reunir em assembleia, hoje, a partir das 13 horas, para discutir e votar uma tabela de aumento de salário apresentada pela diretoria do Sindicato, na base de 60% de aumento sobre os salários atuais, abono de Natal, salário-família, adicional, etc.

A OPINIÃO DE UM LÍDER
Ouvindo pela IMPRENSA POPULAR a propósito da assembleia de hoje, Paulo Cesar Henriques, líder da corporação e candidato à Câmara Municipal nas próximas eleições, afirmou inicialmente:

— Sem dúvida, a tabela apresentada pela Diretoria do Sindicato satisfaz aos desejos da corporação, contendo nossas reivindicações mais sentidas. Por isso mereço nosso apoio a atitude da diretoria. Também o fato de se haver sido apresentada a tabela depois de uma reunião conjunta com diversos Sindicatos de trabalhadores do Grupo Light, é um passo importante no caminho da unidade de todos

Fala à IMPRENSA POPULAR o jovem líder dos trabalhadores da Light, Paulo Cesar Henriques — "É um importante passo para a unidade dos diversos setores", acentua o candidato popular à Câmara Municipal

os empregados da Light para a conquista de suas reivindicações comuns. Pena é que alguns sindicatos tenham ficado alheios a esses cogitados, por sua vontade ou não.

APROVAR A TABELA

— Nosso caminho — prossegue o líder Paulo Cesar Henriques — é, sem dúvida, aprovar a tabela apresentada pela diretoria e em torno dela unir não só nossos companheiros da energia elétrica e do gás, como todos os trabalhadores do Grupo Light.

— Como será conquistada essa tabela? — perguntamos.
— Acho que devemos, inicialmente, procurar entrar em contato direto com a Light, sem interferência de terceiros. Do contrário irá se repetir aquela história de aumento de salário condicionado à majoração das tarifas que no final das contas só serve para protelar nosso aumento, beneficiar a Light e nos incompatibilizar com o povo.

QUADRO EM CARREIRA

Na parte final da entrevista que nos concedeu afirmou Paulo Cesar:

— Tenho apenas uma ressalva a fazer à Tabela: é a cláusula 10, que se refere ao Quadro em Carreira. Acho que esse assunto não pode ser resolvido assim às pressas, sem um estudo mais minucioso. Por isso deve ser aprovada a Tabela, sem essa cláusula, devendo ser ela debatida em outra assembleia, convocada especialmente para tal fim.

TABELA DE UNIDADE:

60% DE AUMENTO PARA OS TRABALHADORES DA LIGHT

SÔBRE OS SALÁRIOS ATUAIS — ABONO DE NATAL E SALÁRIO-FAMÍLIA — ADICIONAL E QUADRO EM CARREIRA — JÁ APROVADA POR DIVERSOS SINDICATOS DO GRUPO LIGHT

Damos abaixo a íntegra da tabela apresentada pela diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica e Produção do Gás. Essa tabela foi estruturada em reunião da qual participaram dirigentes dos Sindicatos de Energia Elétrica do Distrito Federal, Energia Hidrelétrica de São Paulo, Indústrias Urbanas de Santos, Guarujá e S. Vicente, Indústria do Gás de S. Paulo e Empresas Telefônicas de S. Paulo

TABELA RIO-S. PAULO-SANTOS
CLÁUSULA I
As Companhias signatárias do presente acordo se comprometem a conceder aos seus empregados um aumento de 60% sobre os salários atuais, com o mínimo de Cr\$ 1.000,00 e o máximo de Cr\$ 2.400,00.
CLÁUSULA II
As Companhias signatárias do presente acordo se comprometem a conceder aos seus empregados menores um aumento de ordenado na importância de Cr\$ 750,00 mensais.

empregados que percebem salário até Cr\$ 15.000,00 (cinco mil e cem reais) e tenham, pelo menos 6 (seis) meses de casa, um Abono de Natal, esse Abono será pago até dia 31 de dezembro de cada ano, sendo o seu limite de Cr\$ 2.400,00, ou seja, na base do salário-mínimo de maior valor vigente no País.

CLÁUSULA V
Ao empregado que, tendo, pelo menos 6 (seis) meses de casa, afastar-se dos serviços, em caráter definitivo ou por motivo de doença, será pago um Abono de Natal dividido em doze parcelas, tantas quantas forem os meses de sua permanência nas empresas no decorrer do ano em que tiver direito à percepção do Abono previsto na Cláusula IV.

CLÁUSULA VI
As Companhias signatárias, de 13 em 13 meses, aumentam o salário nos seus empregados, uma vez comprovada

o mérito de cada um, podendo, entretanto, antecipar a concessão das melhorias salariais, sempre que essa antecipação consultar aos seus interesses.

CLÁUSULA VII
Para a manutenção das condições de férias dos trabalhadores representados pelos Sindicatos que assinam o presente acordo, as Companhias signatárias do mesmo se comprometem a conceder, mensalmente, uma verba fixa.

CLÁUSULA VIII
Para atender às obras de ampliação e outros serviços necessários às colônias de férias dos trabalhadores representados pelos Sindicatos que assinam o presente acordo, as Companhias signatárias do mesmo se comprometem a conceder, para cada colônia, uma ajuda excepcional na importância de Cr\$ 3.000,00,00, importância que deverá ser depositada, em conta especial, no Banco do Brasil, em favor das ajudas colônias, a partir da data da vigência do presente acordo.

CLÁUSULA IX
O cálculo para concessão de aumento ao grupo profissional dos Cobradores, será baseado no máximo constante da tabela acordada.

CLÁUSULA X
As Companhias signatárias do presente acordo e a repartição competente do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, se comprometem a proceder, no prazo de 60 dias, a contar da data da vigência deste acordo, as alterações que se tornarem necessárias no "Quadro em Carreira" adotado pelas companhias e referenciado pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio no ano de 1948, nos termos do Processo MTIC. 143.776/54.

CLÁUSULA XI
Até que seja regulada por lei, a concessão de salário-família para os trabalhadores, as Companhias signatárias do presente acordo se comprometem a antecipar a concessão de Cr\$ 100,00 por dependente.

CLÁUSULA XII
As Companhias signatárias do presente acordo se com-

prometem a conceder aos trabalhadores que exercem suas funções em ambiente insalubre, o pagamento de 20% sobre os salários reais pelos mesmos recebidos.

CLÁUSULA XIII
Aos trabalhadores que acumulam, além de suas funções, a de motorista, as Companhias signatárias do presente acordo se comprometem a conceder uma bonificação diária na importância de Cr\$ 50,00.

CLÁUSULA XIV
A vigência do presente acordo será a partir de 1º de agosto de 1954.

Tabela Única dos Sindicatos Paulistas

Unificada a luta pelo aumento geral de salários — Elevação dos salários sem assiduidade ou outras cláusulas restritivas —

SÃO PAULO, 6 (I.P.) — Cumprindo as decisões das assembleias, que aprovaram a elaboração de uma tabela única de aumento para todos os trabalhadores, a fim de unificar mais a luta, reuniram-se anteontem pela manhã, no Sindicato dos Gráficos, dirigentes sindicais e advogados de sindicatos, que elaboraram a referida tabela. Pela mesma, os trabalhadores terão majorações de acordo com o aumento da lei do salário-mínimo, que foi para a Capital de Cr\$ 1.100,00, pois o salário-mínimo anterior era de Cr\$ 1.100,00 e o atual é de Cr\$ 2.200,00. Desta forma, os trabalhadores que ganham de Cr\$ 1.100,00 a Cr\$ 5.000,00 terão aumento geral de Cr\$ 1.100,00 e os de Cr\$ 5.000,00 em diante de 20% sem teto. Os aumentos para os trabalhadores do Interior se farão na mesma base, isto é, de acordo com o aumento decretado pela lei do salário-mínimo nas diferentes regiões. Esta tabela, que foi ra-

tificada na reunião da noite, do Fato de Unidade, contém ainda cláusulas das mais interessantes, que impedirão aos empregadores de utilizar os costumes truculentos de assiduidade, despedida de trabalhadores, novo pagamento de salários baixos para os menores, aumento de serviço, nova classificação de tipos e etc., para não pagar o aumento.

A TABELA
É a seguinte a tabela ontem aprovada e que será ainda submetida às assembleias sindicais, que se realizarão até o dia 13, para sua ratificação:
AUMENTO
CAPITAL — De Cr\$ 1.100,00 a Cr\$ 5.000,00, Cr\$ 1.100,00; de Cr\$ 5.000,00 em diante — 20% sem teto.

INTERIOR — Cidades dos Grupos: A) — De Cr\$ 1.100,00 a Cr\$ 5.000,00, Cr\$ 1.100,00; de Cr\$ 5.000,00 em diante — 20%, sem teto; B) — De Cr\$ 5.000,00 a Cr\$ 1.200,00; de Cr\$ 1.200,00 em diante — 20%, sem teto; C) — De Cr\$ 800,00 a Cr\$ 5.000,00, Cr\$ 1.100,00; de Cr\$ 5.000,00 em diante — 20%, sem teto; D) — De Cr\$ 500,00 a Cr\$ 5.000,00, Cr\$ 1.070,00; de Cr\$ 5.000,00 em diante — 20%, sem teto; E) — De Cr\$ 700,00 a Cr\$ 5.000,00, Cr\$ 1.100,00; de Cr\$ 5.000,00 em diante — 20%, sem teto.
OBSERVAÇÃO: As cidades de cada grupo são precisamente aquelas discriminadas no decreto nº 35.150, de 1-5-54, que altera as Tabelas do Salário-Mínimo.

Em Luta os Aeroviários Pela Semana Inglesa

Assembleia permanente até a conquista da importante reivindicação — Recusa-se a Panair a atendê-los — Desigualdade de horário entre os escritórios e as oficinas

Os aeroviários deliberaram permanecer em assembleia permanente até a conquista da semana inglesa para toda a corporação.

Foi votada — na assembleia realizada anteontem — uma ordem de 20 mil cruzeiros para as despesas de propaganda da campanha e a diretoria foi autorizada pelo plenário a requisitar para o trabalho exclusivamente do Sindicato, o 1º secretário, aeroviário Moacyr Palmeira, pagando-lhe o salário que percebe na empresa em que trabalha.

INTRINSIGÊNCIA DA PANAIR

Logo ao início da assembleia, que foi uma das mais concorridas dos últimos tempos, o presidente do Sindicato Nacional dos Aeroviários, sr. Orival de Carvalho, relatou ao plenário os contactos havidos com duas empresas: a Cruzeiro do Sul e a Panair. Enquanto a Cruzeiro ficara de estudar a extensão da semana inglesa ao pessoal dos hangares e oficinas, pois que os trabalhadores dos escritórios já usufruem deste direito a Panair, pela voz de seu gerente geral, sr. Cauby Araújo, recusou terminantemente atender à reivindicação dos aeroviários.

REVOLTADA A CORPORACAO

Uma vez conhecida a atitude intrínseca da Panair e das demais empresas, que nem sequer deram resposta ao Sindicato dos Aeroviários, vários oradores, principalmente empregados da Panair, deram expressão à sua revolta, manifestando a necessidade de maior mobilização da corporação para a conquista da semana inglesa.

Desde ontem o Sindicato está em assembleia permanente, que se inicia às 18 horas, devendo ali comparecer todos os trabalhadores em empresas de aviação interessadas na conquista da semana inglesa.

PRISÕES DE CAMPESES

Enquanto isso, Nicola e seu sequaz José Prado blasonavam a ordem existente em Parnaíba era elidida de qualquer forma com José Lopes de Souza e que este acordo com ordem do Inspetor de Parnaíba, José Lopes, nem mesmo com ordem do Presidente da República podia entrar nas terras onde pouco antes morava.

O que aconteceu com este último camponês aconteceu com dezenas de outros. Cada destacamento de polícia que infesta a região representa uma nova onda de violência, de pilhagem e de espoliação que se consuma contra os camponeses.

GRILLO

As ameaças e violências começaram então a se multiplicar. Os posseiros resolveram enviar um emissário a Parnaíba para entender-se com a Inspetoria de Terras, objetivando definir a situação. Um tal cliente, ali domiciliado, recebeu o emissário.

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excelente aderência, mesmo nas bocas mais desmanhadas. Pontes móveis americanas (Roche), as únicas que permitem perfeita higienização e não provocam tosse. Não arranham seus dentes para chupar sem primeiro pedir orçamento para o Roche, executado em três visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em prótese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. Consultas em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

CLÍNICA DENTÁRIA DO DR. ISIDORO
Rua Elpidio Rua Norte, 385 — 1º andar (Próximo ao SAPP da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 19 horas.

Vida Sindical

Radiotelegrafistas

Vão realizar os radiotelegrafistas, no dia 8, às 17 horas, uma assembleia geral extraordinária para tratar de assuntos referentes às eleições para renovação da diretoria e Conselho Fiscal.

Jornalistas

Informa o Sindicato que no dia 10 encerra-se o prazo de quitação de mensalidades para os eleitores que votarão nas eleições dos dias 15, 16 e 17 do corrente.

Despachantes aduaneiros

Estão abertas as inscrições para o pleito do dia 30 do corrente, para renovação da diretoria e conselho fiscal.

Chapéus e guarda-chuvas

Comunica o Sindicato que a chapa registrada para concorrer às eleições de 22 de julho corrente, é encabeçada por Alfredo Augusto Braga.

Eleições

Por edital publicado na Imvrensa o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Chapéus, Guarda-Chuvas, etc., faz saber que realizará eleições no dia 22 de julho próximo, para renovação de diretoria, conselho fiscal e representação junto à Federação do Vestuário. Está aberto até o dia 27 do mês corrente o prazo para inscrição de chapas.

Oficiais de máquinas

Desde ontem estão abertas as inscrições de chapas que concorrerão ao pleito de 27 de agosto, para renovação da diretoria, Conselho Fiscal e representantes junto à Federação.

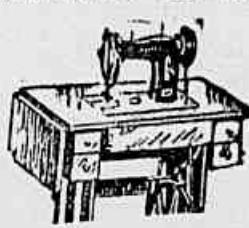
Camisaria JANGADA

Vende artigos de camisaria e bordados do Ceará

Subsolo da Estação Pedro II — loja 13

MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em Geral. — Vende-se máquinas novas a prestação. Tel.: 49-8810



Perguntas e Respostas

Sobre as Condições de Trabalho Na Indústria da União Soviética

P — Que espécie de auxílio-enfermidade recebem os trabalhadores soviéticos?

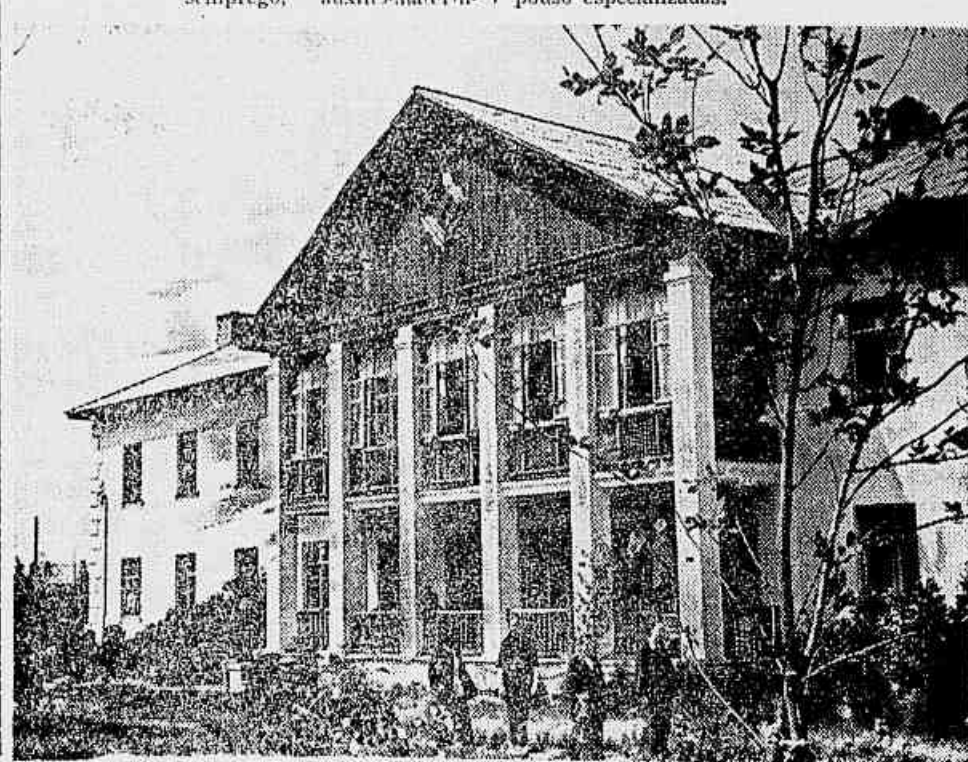
R — Os trabalhadores soviéticos recebem auxílio-enfermidade desde o primeiro dia do seu afastamento do trabalho por motivo de moléstia até o momento em que o médico certifique a sua recuperação total para o retorno ao trabalho. Auxílio idêntico é assegurado ao trabalhador, que tem que se afastar do trabalho para cuidar de um membro de sua família enfermo. Esse benefício é de metade de seu salário, ou igual ao salário integral, dependendo do tempo de serviço que ele tenha na empresa da qual se afasta temporariamente por qualquer dos motivos previstos.

P — Que pensões e lucros recebem os trabalhadores soviéticos?

R — Do seguro social os trabalhadores soviéticos recebem pensões em caso de enfermidade ou invalidez temporária, velhice, desemprego, auxílio-maternidade, além do salário totalmente pago durante o período de afastamento do trabalho, mais uma importância destinada à compra do enxoval do bebê e despesas com o seu nascimento.

O seguro social se destina também à construção e manutenção dos sanatórios e casas de repouso dos sindicatos, a assegurar aos trabalhadores estadas nos sanatórios, casas de repouso, colônias de férias ou acampamentos de férias, gratuitamente ou a custos reduzidos, a custear as férias dos filhos dos trabalhadores em colônias de férias, acampamentos de verão, ou seu tratamento em sanatórios ou casas de repouso. Destinase ainda o seguro social a custear a manutenção das instituições culturais, educacionais e esportivas dos trabalhadores, melhorar suas instalações e dotá-las de equipamento novo e sempre melhor. O Fundo de Assistência Social é destinado, também, a custear os regimes dietéticos prescritos aos trabalhadores e o tratamento de que possam necessitar em instituições médicas e de repouso especializadas.

Sanatório de repouso para os trabalhadores da fábrica "Stálin" em Moscou



O Que Vai Pelas Empostas

O Enquadramento Dos Portuários

Os portuários, mais uma vez, resolveram paralisar seus serviços às 16 horas, como protesto pela demora na saída do enquadramento. Quando o enquadramento ficou pronto, os portuários, mal orientados pelo pelego Duque de Assis, voltaram ao extraordinário, esquecendo-se de que faltava o principal que é a assinatura do Presidente da República. Transgredindo, indo na conversa de Duque e seus cupinchas, os portuários tiveram o enquadramento enquadado. E' preciso que, desta vez, sejam intransigentes. Não esqueçamos que nos foram garantidos, pelo menos, duas referências. No entanto, já corre pelo País o boato de que virá apenas uma referência. Nenhum portuário deverá tolerar este esbulho. Necessário se torna que os portuários estejam atentos e compareçam às assembleias por que a liderança do pelego Duque não merece confiança. Cabe aos portuários mais esclarecidos, a orientação de seus companheiros menos atentos. Devemos conversar com nossos companheiros, mostrar a eles o valor da união e da firmeza intransigente na defesa de nossas reivindicações.

a) VASCONCELOS.

DEMITIDO O MÉDICO AMIGO DOS OPERÁRIOS

Assinado por 40 textos da Fábrica Carlosa (América Fabril), recebemos um memorial de protesto contra a demissão do médico da empresa, dr. João José Rodrigues. No referido documento, dizem os trabalhadores:

O dr. Rodrigues foi o melhor médico que já apareceu aqui na fábrica. Era incapaz de não atender um

operário doente e nunca deixou de atender a qualquer de nós. Por isso era enorme sua popularidade entre nós, operários, e grande é nossa revolta por ele haver sido dispensado. Enquanto isso, o dr. Meccena, verdadeira cria dos Rocha Faria, continua desfrutando das boas graças da direção da empresa. Vem à fábrica apenas uma vez por semana e não licencia ninguém, por pior que seja o estado de saúde do operário. Mais uma vez a história se repete: quem é amigo dos operários não pode trabalhar na fábrica. Quem é inimigo tem todas as regalias.

VAI PERDER A CASA POR CULPA DA F.C.P.

(UM OPERÁRIO)

Conheço um trabalhador, de nome Emiliano Faria, que está comprando a casa 1, quadra 19, Rua 23, núcleo de Dedeiro da Fundação da Casa Popular. De poucos recursos, o homem se encontra assustado com toda razão. E' que as paredes da Casa foram levantadas com material da pior qualidade e já estão rachando de alto a baixo. Tendo vir a sofrer prejuízos mais sérios ainda, Emiliano já fez mais de cinco apelos à Fundação da Casa Popular. Em vão. O resabamento pode verificar-se de uma hora para outra, mas, apesar de algumas promessas, o conserto continua sendo aguardado.

O que acontece com Emiliano, acontece também com outros moradores, o que comprova o relaxamento da construção pelas sucessivas administrações da Fundação da Casa Popular.

Assim é que as caixas de gordura ficam constantemente entupidas e o nivelamento dos terrenos é tão irregular que as águas se emparram nos dias de chuva nos fundos das casas.

Oferece-se

Bombeiro-Eletricista, REGISTADO, oferece para particulares e grandes serviços concernentes ao ramo. Trabalho rápido e garantido. Preços módicos. Tel.: 35-9575.

PRECISA-SE

PRECISA-SE de uma casa que tenha no mínimo 4 quartos e dependências. Dê-se preferência à que esteja no centro. Telefone para 22-3070. (Chamar Alcides).

POR CR\$ 10,00 APENAS

V. A. terá um anúncio de 1 coluna por 2 centavos por vez.

SEGURO Social

Alberto Carmo

JOSE DA SILVA COSTA — Distrito Federal — Com a entrada em vigor do novo salário-mínimo, em 4 de maio, já as novas mensalidades pagas pelos Institutos deverão ser reajustadas. Naturalmente que os Institutos não o farão no mesmo mês, ainda mais que só o Centro do Supremo Tribunal Federal decidiu pela legalidade do decreto do salário-mínimo. No entanto, tudo faz crer que a partir do mês de agosto as mensalidades serão reajustadas, pagando-se, portanto, a diferença do mês de julho.

Pelo novo salário-mínimo, todas as mensalidades, com pequenas exceções, pagas pelos Institutos deverão ser reajustadas, uma vez que nenhuma poderá ser inferior a setenta por cento do salário-mínimo local. Assim como o novo salário-mínimo no Distrito Federal passou a ser de dois mil e quatrocentos cruzeiros, a nova mensalidade em caso de auxílio-enfermidade ou aposentadoria será igual a setenta por cento desse valor. Dessa importância será deduzida a contribuição para os Institutos de acordo com a tabela do salário de classes já publicada pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

As mensalidades das pensões pagas aos beneficiários sofrerão, também, um pequeno aumento. Nenhuma poderá ser inferior a cinquenta e quatro cruzeiros. As mensalidades de pensão não estão sujeitas ao desconto das contribuições para os Institutos.

O auxílio-maternidade e o auxílio-funeral passarão automaticamente para dois mil e quatrocentos cruzeiros, cada um, uma vez que o valor devido pelos Institutos em cada um dos benefícios é igual ao salário-mínimo em vigor na localidade em que trabalha o segurado.

O reajuste das mensalidades na nova base de contribuições, isto é, sem limite anteriormente estabelecido de dois mil cruzeiros mensais para os ordenados sujeitos ao desconto, só será feito depois de bulhadas as instruções pelo Departamento Nacional da Previdência Social.

Chamamos a sua atenção para o fato de que as mensalidades não serão elevadas na base da extinção do limite do salário sujeito à contribuição à medida que as médias dos salários, hoje chamados de benefício, se elevem.

Já falamos sobre o assunto, e cremos que o amigo deve ter lido. Se não leu, pedimos voltar que tornaremos a abordar o assunto. Para sua orientação, dentro de alguns dias, depois de respondermos às cartas que temos em nosso poder, enviaremos na íntegra o novo regulamento, mostrando o que de positivo ele contém e o que é, na nossa opinião, contrário aos interesses dos segurados.

Vitória do Misto Vascaíno Sobre o Tricolor, em Teresópolis

Irá o Vasco à Colômbia —

Parece ser muito difícil a antecipação do Campeonato Carioca de Futebol do corrente ano. Isto porque está quase confirmada a ida do Vasco da Gama à Colômbia, para uma temporada de seis jogos. Os cruzmaltinos embarcariam a 14, jogando a 18, 21, 25 e 28 do corrente e 1 e 4 de agosto. Desta maneira, o Torneio-Início da temporada g uanabarina ficará mesmo para o dia 15 de agosto, realizando-se a primeira rodada do certame da cidade a 22 do mesmo mês.



RIVALDO, ontem, atuou pelo Fluminense. Na segunda fase foi substituído por Batataes.

Triunfou o Vasco da Gama

Na partida disputada ontem, em Teresópolis, os cruzmaltinos triunfaram sobre o Fluminense pela contagem mínima — Vadinho, o autor do tento — Uma bonita festa desportiva — Detalhes

TERESÓPOLIS, 6 (Espe-
cial) — Uma bela festa foi
proporcionada ao público des-
ta cidade, por ocasião da pas-
tagem do 63º aniversário de
fundação. Os festejos culmi-
naram com um encontro fu-
tebolístico, realizado no Es-
tádio Municipal local, entre
as equipes representativas do
Fluminense e do Vasco da Ga-
ma, da Capital Federal. O
jogo, como era de se prever,
levando-se em conta a cate-
goria dos litigantes, apresen-
tou um transcurso intensa-
mente movimentado e trouxe
o grande público presente em
constante vibração.

VITÓRIA DO VASCO

Depois dos noventa minu-
tos de um bem disputado en-
contro, logrou deixar o gra-
mado com as honras da vi-
tória a representação da Cruz
de Malta, mercê de um ten-
to conquistado pelo avan-
te Vadinho, aos 41 minutos,
após uma bem organizada
trama de sua vanguarda, na
qual tiveram papéis relevan-
tes, o meia esquerda Nan-
inho e ponteiro Djair.

Na etapa final, o Flumi-
nense reagiu valentemente,
tentando modificar a seu fa-
vor o panorama do encha-
te. A retaguarda do quadro da
Colina, todavia, estava num
grande dia e colocou por ter-
ceira vez as pretensões dos com-
mandados de Gradin, mantendo
intactas as redes sob a sua
guarda. Triunfou, assim, a
equipe que leva maior per-
sonalidade em campo, a equi-
pe que soube encontrar o ca-
minho do gol adversário e
manter o placar até o der-
reio apito do árbitro no
encanto.

OS QUADROS

O Fluminense e o Vasco
da Gama foram representados
pelos seguintes quadros:
FLUMINENSE: Jairo; Ba-
gu e Bené; Vitor (Gil), Gil-
berto e Lafalete; Milton, Ce-
ninho (Jair III), Rivaldo (Ba-
tataes), Ramiro e Esquerdi-
nha.

VASCO DA GAMA: Carlos
Alberto; Ismael e Pantoni;
Mirim, Adolfo e Benito; Pe-
dro Bala, Iedo, Vadinho, Na-
ninho e Djair.

OUTROS DETALHES

A renda senou a im-
portância de Cr\$ 24.500,00 e o
juiz foi o sr. Latorre.

PUIU

SEU COLARINHO?
Oficina de consertos
Ed. Darke, sala 932.
Camisa sob medida

Terrenos

- Praia de Sepetiba -
Vendemos lotes de 12x30,
local pitoresco e sadio.
Preço: 15 mil cruzeiros.

Tratar pelo
telefone 42-8880.

FOTO CINEMA
FILMAGENS
CASAMENTOS
REPORTAGENS
RETRATOS EM GERAL
44 MARCHEL FLORIANO 229
TEL. 43-410

Você já viu
Democracia Popular?

FLAGRANTE

Muita luz já se vai fazendo em torno dos incidentes
havidos em Euzé, após o jogo que reuniu as seleções do
Brasil e da Hungria. A imprensa sabia, que anda sempre
à cata de assuntos para realizar sua baixa política, apro-
veitando-se dos acontecimentos para explorações as mais di-
versas. O vespertino azul chegou a falar em massacre,
sangue, suor e lágrimas, depois do jogo que eliminou o
Brasil da Copa do Mundo.

Mas, a verdade pode custar a surgir, porém aparece
sempre. Por exemplo: como se iniciou o "charivari"? Es-
creveram que os húngaros foram esperar os brasileiros à
boca dos vestiários, a fim de agredidos. Mas, o próprio
"Diário Carioca" salienta que foi Maurinho o iniciador do
conflito, ao aplicar um soco num jogador que ia receber
um pretoso cumprimento do jogador paulista.

Depois, vem o capítulo da já famosa garrafada que
atingiu Pinheiro. Conversamos com o zagueiro tricolor no
último domingo. Disse Pinheiro que as luzes do vestiário
foram apagadas, não logo começou a briga, não podendo
precisar quem arremessou a garrafa de leite. E corre uma
versão de que foi o médico Páez Barreto que atingiu, in-
voluntariamente, é claro, o atleta defensor do Fluminense.
E o nome de Puskas foi insistentemente apontado como o
autor do injustificado gesto...

O interessante é que esta maneira desonesta de noti-
ciar os fatos acaba trazendo os seus executores. O "O Jor-
nal" de ontem, por exemplo, dá duas informações aos seus
leitores: numa delas, escondida em uma coluna, Pinheiro
explica que não foi Puskas quem o atingiu. "Não vi nada,
estava tudo escuro" — disse o jogador brasileiro. E na
outra nota, já em duas colunas, o jornal de Gato faz a sua
provocação torpe, citando notícias que teriam sido publica-
das em Budapeste e que confirmam, exatamente, as pala-
vras do Pinheiro.

Contudo, como é mais fácil pegar um mentiroso do que
um cozo, esse próprio as desmentem, num mesmo dia (e
as vezes, na mesma página) o que leva à imprensa inde-
pendente o trabalho de desmascará-los.

Pinheiro, para o repórter

«EU NÃO VI QUEM ATIROU A GARRAFA»

FALSAS, PORTANTO, AS ACUSAÇÕES FEITAS AO ATACANTE PUSKAS — "TECNICAMENTE MUITO BONS OS MAGIARES, COM BOZSIK EM PRIMEIRO PLANO" — OUTRAS DECLARAÇÕES DO ATLÉTICO ZAGUEIRO

Agora que já regressou a nosso país a delegação
nacional, muita coisa pode ser esclarecida, elu-
cidando aqueles que acompanharam de longe os acon-
tecimentos, sabendo de tudo apenas pela palavra
quase sempre apaixonada dos locutores e o noticiá-
rio telegráfico das agências. Por isso mesmo, as
declarações daqueles que participaram "in loco" dos
acontecimentos são sempre recebidas com o maior
interesse, como acontece agora, com relação ao
grande zagueiro João Pinheiro, da seleção brasileira.

Muito embora tenha che-
gado na madrugada de sá-
bado para domingo, após lon-
ga e cansativa viagem, Pi-
nheiro esteve presente à
disputa do jogo que reu-
niu Fluminense e Palmeiras
numa luta importante. E
nesta ocasião, teve oportu-
nidade de prestar à reporta-
gem interessantes declara-
ções, as quais abaixo trans-
crevemos para os nossos lei-
tores.

INICIOU PINHEIRO DICENDO:

— Isso de se dizer que so-
mos os melhores do mundo
já devia ter acabado. Nós
somos apenas jogadores
com estas considerações, de-
de que há outros países onde
também se pratica um ex-
celente futebol.

BOZSIK, NOME UM

Pinheiro jogou contra os
húngaros. E pode então
aquilatar o poderio dos ma-
giars, apesar de terem os

vico-campeões mundiais
atuado, nesta partida, sem o
curso de Puskas, seu
grande capitão. Assim viu
o zagueiro tricolor a atua-
ção dos húngaros:

— Eles jogam muita bola.
São grandes jogadores e de-
vem ser respeitados, por isso
mesmo. Seus melhores ele-
mentos, em minha opinião,
dos que jogaram, são: Bos-
zik, Kocsis e Hidegkúti. Só-
bre o centromédio, devo di-
zer que o considero o maior
da Copa.

Com respeito aos alemães,
que acabaram sendo os cam-
peões do mundo, Pinheiro
considerou-os bastante vio-
lentos, jogando à base do
corpo.

NÃO VIU NADA

E vem uma parte impor-
tante da entrevista: a tão
falada e discutida garrafada
sofida pelo jogador brasi-
leiro, que lhe arrebatou na-
da menos de seis pontos na
testa. Pinheiro foi muito
franco ao abordar o assun-
to:

— Pra falar a verdade, eu
não vi nada, nem sei quem
arremessou a garrafa. Quan-
do entramos no túnel que dá
acesso aos vestiários as lu-
zes foram apagadas e de re-
pente fui atingido pela gar-
rafada. É claro que não po-
deria ter acusado a Puskas,
nem algum outro jogador.
Foi uma confusão muito
grande...



PINHEIRO, ao lado de seus companheiros de clube.

Luta Renhida no Pacaembu

Portuguesa e Flamengo disputarão hoje, à tarde um equilibrado "match" — As duas equipes fugindo às últimas colocações — Os quadros



EVARISTO, ao lado de Jaime de Almeida. O meia rubro-
negro estará em ação hoje, enfrentando os lusos paulistas,
no Pacaembu.

SÃO PAULO, 6 (I.P.) —

Amanhã, à tarde, no Pacaem-
bu, o Flamengo cumprirá seu
penúltimo compromisso do
Torneio "Roberto Pedrosa",
dando combate à voluntária-
ria equipe da Portuguesa de
Desportos.

O jogo em si não reúne
muitos atrativos. Os dois qua-
dros estão mal colocados na
tabela e as suas "performan-
ças" no aludido torneio são
das mais fracas. Apenas o
Flamengo tem em sua rari-
tada um forte espírito de lu-
ta e a Portuguesa, desfalca-
da de seus três melhores ele-
mentos: Julinho, Djalma San-
tos e Brandão não deixa de
ser uma equipe lutadora.

REABILITAÇÃO

Rubronegros e rubroverdes
pisarão o gramado dossois a
reabilitação. Portanto, calu-
la-se uma luta das mais equi-
libradas, em que nese o "han-

dicap" do campo, favorável
ao time paulista.

O quadro luso deverá en-
trar em campo com sua for-
ça máxima disponível. Nena
ainda desta vez cederá o seu
posto a Hermínio pois o za-
gueiro gaúcho continua afec-
tado por deficiência técnica.
A mais provável equipe da
Portuguesa formará assim:
Lindolfo; Hermínio e Val-
ter; Peter, Clóvis e Celi; No-
sinho, Osvaldinho, Alis, Es-
mur e Ortega.

O FLAMENGO

Os rubronegros vão com o
firme propósito de obter uma
grande vitória, na Paulista.
O espírito da rapaziada da
Gávea continua sendo dos
melhores e a equipe que jo-
gará contra a Portuguesa de-
verá ser a mesma que en-
frentou o Corinthians: Gúcia;
Tião e Gúta; Nilton, Jadir e
Jorge; Paulinho, Doca, Eva-
risto, Benitez e Zagalo.

A Campanha da Alemanha na Copa do Mundo

A partir de hoje começare-
mos a apresentar a cam-
panha dos 16 concorrentes à
Copa do Mundo de 1954.
CHEGOU DESPERCEBIDO

Iniciaremos com os resulta-
dos dos jogos dos alemães
que foram os campeões do

mundo. Os "tautos" strum-
am uma campanha razoável e
apesar dos resultados da mes-
ma, a imprensa e os outros
concorrentes preferiram não
pensar no "vagrante" alemão.

Esses deslizes, esse me-
nosprezo pelo futebol germâ-
nico talvez tenha sido o maior
fator de seu êxito, pois as-
sim o quadro dirigido por
Seyd Hecker, pôde mar-
char para o triunfo, sem
maiores preocupações.

OS JOGOS

Os jogos dos alemães ofe-
receram os seguintes resulta-
dos:

Eliminatórias (Grupo 1)
Alemanha, 1 x Noruega, 1;
Alemanha, 3 x Suécia, 0;
Alemanha, 5 x Suécia, 1;
Alemanha, 3 x Suécia, 1.

Oitavas de Final

Alemanha, 4 x Turquia, 1;
Alemanha, 3 x Hungria, 8;
Alemanha, 7 x Turquia, 2.

Quartas de Final

Alemanha, 2 x Iugoslá-
via, 0.

Semifinais

Alemanha, 6 x Austrália, 1.
Final

Alemanha, 3 x Hungria, 3.

"Não Devemos Olhar Pelo Lado Trágico Esse Acidente"

Várias causas podem ser apontadas, justificando a derrota magiar — Sorteio desfavorável, juiz, falta de chance e violência, eis alguns fatores — As declarações das autoridades desportivas húngaras

BERNA, 6 — (GEORGES
REY, da France Presse) —
Os dirigentes, treinadores e
jogadores húngaros não rea-
lizaram uma análise maie-
r a desastrosa que lhes ocorreu na
final do Campeonato do mun-
do. Os dirigentes, mais ido-
sos, mais ponderados, acei-
tam com filosofia a má par-
tida que a "dioria incerta do
esporte" lhes pregou.

VÁRIAS CAUSAS
"Não temos nenhuma ra-
zão para olhar pelo lado trá-
gico esse acidente", declarou
o sr. Hegyi, ministro dos Des-
portos. "Apesar de um sor-
teio desfavorável e do com-
bate esportivo que nossos jo-
gadores travaram durante 120
minutos contra a equipe do
Uruguai, não conseguimos
responder aos gols ale-
mães. Numerosas oportuni-
dades que tivemos de marcar
foram perdidas pela falta de

sorte, a falta de êxito de no-
sos vanguardeiros nos mo-
mentos decisivos e a má ar-
bitragem que nos frustraram
a vitória".

CONSIDERAÇÕES DO TÉCNICO

O sr. Mandi, treinador, é
bem mais categórico. Para
ele, os organizadores do cam-
peonato, o juiz, Link e Lie-
brich se ligaram para provo-
car o fracasso magiar. Os
primeiros porque impediram,
por considerações puramente
financeiras, um intervalo de
poucos dias entre encontros
muito duros para a equipe
húngara. De seu lado, o ár-
bitro, Link, não sancionou
uma falta flagrante de Sche-
ner sobre Bozsi, por ocasião
do movimento que precedera
o terceiro gol alemão, não
concedeu à equipe húngara
um penalti indiscutível e anu-
lou o tento que daria o em-

phate de Puskas. Finalmente,
Liebrich foi o principal afe-
são da vitória alemã, ferindo
— segundo o sr. Mandi —
voluntariamente Puskas.

NAU HAVERA

ALTEIRAÇÕES

Anunciava-se que o Vasco
da Gama retornaria a sua
equipe para o encontro com
o Fluminense, com a inclusão
dos "scratches" Eli, Pinga
e Paulinho. Entretanto, isso
não se dará, pois o clube da
colina resolveu licenciar os
dizos jogadores. Paulinho
terá a sua licença prorrogada,
já que o "player" gaúcho
irá buscar a sua família no
Rio Grande do Sul.

Grande entusiasmo Na Recepção Aos Campeões

LINDAU, 6 — Foi com um
grande entusiasmo que a
equipe alemã de futebol, cam-
peã do mundo, foi recebida
ontem, ao voltar à Alemanha.
Dezenas de milhares de pes-
soas se aglomeraram ao lon-
go da ferrovia, para saudar
os vencedores de Berna. Em
Lindau, o entusiasmo atingiu
o auge, devendo ser hoje pre-
stada uma grande homenagem
aos vencedores da Copa do
Mundo, condensada de um
telegrama da A.F.F.

ENTRE NÓS OS URUGUAIOS

Na sexta-feira próxima, os
componentes da "Celeste
Olimpica" que participaram
da Copa do Mundo estarão
entre nós. Os uruguaios des-
cerão no aeroporto do Galeão,
e partirão de lá, para o Rio de
Janeiro. Somente no sabá-
do, a delegação oriental se-
guirá para Montevideu.

CONCERTOS DE TELEVISÃO

Orgamento grátis.
28-7369 — OCTAVIO.



VELUDO POR

DJALMA SANTOS

Corre nos circuitos espor-
tivos uma notícia sensacio-
nal. Trata-se da troca em
perspectiva de Veludo por
Djalma Santos. Zedé Mo-
reira, na Suíça, teria "can-
tado" o notável médio pa-
ra o seu clube, e como o
Fluminense está com três
arqueiros, nada melhor
para o clube tricolor do
que essa troca pelo médio
que ganhou a admiração
de muitos cronistas es-
portivos, por ocasião da
Copa do Mundo.

Pensão do Papai

A melhor pensão de Co-
pocabana. Assale e co-
nfeito.
Rua Ronald de
Carvalho, 74

Não Jogue Fora

Não jogue fora o seu sa-
pato velho. Consertos ga-
rantidos à Rua São Lou-
renço, 119. — Sóla Intel-
ou melas solas, com ra-
pidez e garantia. — Tele-
fone: 8082 — NITERÓI.

Que Vai Pelos Clubes

AMERICA — Treinará, hoje,
América, preparando-se pa-
ra futuros compromissos. O
clube de Campos Sales deve-
ia realizar jogos em Vi-
tória, Salvador e Recife.

LUMINENSE — Hoje, o
luminense treinará em con-
junto, a fim de enfrentar o
Vasco. Os tricolores ficarão
concentrados nas Palmeiras.
Para esse encontro, que po-
derá decidir o título para o
luminense.

VASCO DA GAMA — Aman-
hã, Flávio Costa reunirá
seus pupilos para um treino
de conjunto. Há esperanças
de que Sabará venha a par-
ticipar do encontro com o gr-
mado das três cores. Os cruz-
maltinos ficarão concentra-
dos em São Januário.

FLAMENGO — A delegação
do Flamengo, que seguiu pa-
ra São Paulo, teve um início
de viagem bastante aciden-
tado. O ônibus em que via-
jou a comitiva rubro-negra,
no Largo do Humildade, atrop-
elou um cidadão e depois
bateu de encontro a um pos-
te. Felizmente, os que esta-
vam no interior do veículo,
não sofreram e puderam se-
guir caminho para a Pauli-
cêia.

BOTAFOGO — Ontem, os
crackes botafoguenses se sub-
meteram a duchas e massa-
gens. Hoje, estarão treinando
em conjunto, para as próxi-
mas excursões. O Botafogo
está estudando uma proposta,
de Belém do Pará e Recife.
A exibição do Glorioso em
Juiz de Fora foi cancelada,
por desacordo na data.

PORTUGUESA — Treinou,
ontem, o quadro luso, no cam-
po do Confiança, Venceram
os titulares, por 4 x 3. Ba-
duca (2), Guilherme e Pa-
nforte marcaram para os
vencedores. Alvaro (2) e Pe-
rinho, para os suplentes. Ho-
je, os lusos seguirão para
Muriaé (Minas), onde estre-
ará amanhã.

MADUREIRA — O Madurei-
ra deverá estender sua ex-
cursão, até o dia 30 do cre-
ver, pela Europa, apesar de
já ter mandado regressar ao
Rio alguns de seus jogadores.

BANGU — Depois de Gavi-
lan agora é Colmera que se-
rá submetida a uma ope-
ração de apêndice.

«NOSSO VOTO SERÁ CONTRA O GOVERNO»

Afirmam os operários navais da Ilha de Mocanguê — Os líderes marítimos, Emilio Bonfante Demaria e Irineu José de Souza, são seus candidatos de oposição ao governo —

Cerca de 3 mil operários navais da Ilha de Mocanguê preparam-se para as eleições de outubro com seus próprios candidatos e vão utilizar o voto contra a política de traição nacional e escândalos do governo.

Esta disposição manifesta-se pelos operários, na expectativa que promovemos, em que, colando sua opinião sobre as candidaturas de seus líderes, Emilio Bonfante Demaria e Irineu José de Souza, o primeiro a Câmara Federal e o segundo no Legislativo do Estado do Rio.

VOTAREMOS CONTRA O GOVERNO

José de Souza, conhecido operário de Mocanguê, foi o primeiro a se pronunciar. Disse: — Cabe aos trabalhadores tomar em suas próprias mãos a solução de seus problemas. E podemos fazê-lo nestas

eleições votando contra os candidatos do governo responsáveis pela carestia da vida, a miséria e os sofrimentos do povo.

Votaremos em Bonfante e Irineu. Eles serão duas vozes no parlamento, em defesa de nossos direitos — concluiu.

DEFESA DA MARINHA MERCANTE

Os operários passam a falar das reivindicações que exigem sejam defendidas por seus candidatos. Tomar Colinho resume a opinião de seus companheiros, afirmando:

operário Rivaldo Roberto Gomes responde, sorrindo: — Não é preciso repetir que depositamos inteira confiança em nossos candidatos. Quem não sabe que Bonfante e Irineu foram os dirigentes

da greve de junho e continuam lutando ao nosso lado? — Desta vez os demagogos não nos enganarão. Sabemos em quem votar — concluiu.

Milhões de Cruzeiros de Prejuízos

Com o contrabando de relógios — Revelações de um conselheiro do SERDEF

— O Tesouro Nacional tem um prejuízo, anualmente, de mais de 700 milhões de cruzeiros com o contrabando de relógios. Segundo inspeções estatísticas saídas entraram

no Brasil, somente em 1953, cerca de 400 mil relógios, todos por meio de contrabando. Tal revelação foi ontem feita pelo sr. Modestino Martins Neto, na reunião ordinária do Serviço de Defesa e Colaboração Mútua entre Federações Sindicais do Distrito Federal (SERDEF).

O sr. Modestino Martins afirmou no decorrer de suas palavras que esse fato é uma consequência do danossíssimo «Plano Aranhas» que estabeleceu a 4ª categoria para a importação de relógios.

EXTINÇÃO DA COFAP O SERDEF em sua reunião de ontem tratou igualmente da situação da Cofap. Por iniciativa de um grupo de conselheiros foi enviado ao Ministro da Fazenda um telegrama solicitando a extinção imediata da COFAP. A COFAP foi considerada pelo SERDEF como um corpo ilegítimo que se instalou com vices tentáculos na vida econômica nacional.

AMANHÃ NA COFAP O AUMENTO DO AÇÚCAR

O açúcar entrará na ordem do dia do plenário da COFAP, amanhã, esperando-se que seja homologado um aumento na base de Cr\$ 2,20 por quilo, consoante os entendimentos mantidos entre o coronel Hilário Braga e o sr. Gileno de Carvalho, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool. O processo de aumento, ao que se informa, já chegou à secretaria da COFAP e o parecer do relator, possivelmente o sr. Mário Di Piero, deverá estar pronto ainda hoje a fim de possibilitar a inclusão da matéria na reunião ordinária de quinta-feira.

ACUCAR A CR\$ 7,80 Como a IMPRENSA POPULAR já divulgou, ontem, o preço do açúcar deverá passar de Cr\$ 5,60 para Cr\$ 7,80, com um aumento aproximadamente de mais de 40 por cento. Todavia, para o varejista, possivelmente haverá ainda um acréscimo dependendo desse dos cálculos que disseram ter formulado os técnicos da COFAP. O possível aumento do açúcar para Cr\$ 7,80 veio demonstrar claramente que a COFAP e seu rendimento aos usineiros, satisfazendo integralmente suas exigências.



Bonfante e Irineu são os candidatos de nos sa confiança — afirmaram ao repórter os operários navais de Mocanguê.

Imprensa POPULAR

ANO VII ☆ RIO, QUARTA-FEIRA, 7 DE JULHO DE 1954 ☆ Nº 1.243

Continua Nas Mãos de Prestes A Bandeira de 5 de Julho

COMO FALOU NA CÂMARA O DEPUTADO ROBERTO MORENA

Falando na Câmara Federal, por ocasião da homenagem prestada ao 5 de Julho, o deputado Roberto Morena salientou que a bandeira desfraldada pelos revolucionários de 1922 e 1924 foi traída pelo movimento de 30 e por muitos daqueles tenentes, hoje generais, que formam ao lado da reação contra o povo. Esta bandeira, disse, está hoje nas mãos de Prestes e dos comunistas que a levarão à vitória.

Reterindo-se ao fato de que não se realiza nenhuma comemoração oficial ao 5 de Julho, o deputado Morena acentuou que não pode este governo de desmandos, de corrupção administrativa, de escândalo e negociatas, anticomunista e antipopular, comemorar aquela data que assinala o aniversário de rebelião contra situações identicas à que atravessamos hoje.

À BANDEIRA REVOLUCIONÁRIA

Esta não é uma data para se recordar apenas, prosseguiu, mas para se reafirmar que nosso povo tem de con-

tinuar a luta que empreendera há trinta e dois anos. Aos tenentes daquela época, alguns generais esquecidos do passado e hoje ao lado da reação e dos inimigos de nosso povo, não cabe sustentar a bandeira dos revolucionários de 1922 e 1924. Ela está nas mãos daqueles que foi o herói máximo daquelas jornadas, o comandante da Coluna Invicta, Luiz Carlos Prestes. Em suas mãos continua firme essa bandeira, porque soube unir-se ao proletariado que realizará a missão histórica de libertar nossa pátria dos que a sub-

jugam econômica e politicamente.

OS COMUNISTAS E O 5 DE JULHO

Para nós, comunistas, concluiu, o 5 de Julho ainda está em nossa memória, nossa ação e pensamento. E havemos de continuar firmes na luta de libertação nacional de nossa pátria, certos de que um dia, quando nossa pátria tiver um governo realmente democrático, um regime democrático e popular, aqueles heróis do 5 de Julho, os heróis da Coluna Prestes, terão a sua consagração.

AUMENTO DOS TAXIS

O aumento dos preços das tarifas de táxi está em horas, nesta manhã, o sr. Getúlio Vargas assinou a portaria enviada há dias pelo chefe de polícia que eleva de 5 para Cr\$ 7,50 o preço da bandeira dos táxis.

REDUZEM OS FRIGORÍFICOS A VENDA DE CARNE AOS AÇOUQUES

Juntamente com os matadouros estão também fazendo o câmbio-negro, só vendendo carne a quem quiser comprar a preços superiores à tabela

Os frigoríficos Wilson, Anglo, Armour e Swift permanecem irredutíveis no plano para restringir ao máximo o abastecimento da carne no Distrito Federal até que a COFAP libere inteiramente a venda do produto.

Embora a decisão dos frigoríficos tenha sido oficialmente comunicada à COFAP em ofício do Sindicato Nacional do Frio, de 25 de junho último, o governo não tomou nenhuma providência para garantir o abastecimento da população, permanecendo indiferente à sorte da cidade. Contudo, nos próximos quinze dias a situação deverá estar ainda pior já que após a primeira quinzena do mês corrente os frigoríficos suspenderão totalmente o abate.

A manobra de gado emblema voltará a ser feita após a anulação da portaria 171 que fixou os preços para o comércio de carne desde os frigoríficos (criadores) aos açouques.

SEM CARNE AOS AÇOUQUES

Numerosos açouques reafirmaram ontem à IMPRENSA POPULAR a difícil situação em que se encontram em virtude do parcial lock-out dos frigoríficos.

que Elói do Itapagipe (Rua Barão do Itapagipe, 22). Esse comerciante concluiu sua denúncia falando:

— Os matadouros há muito só vendem carne no câmbio-negro. Os de Sta. Cruz e Barra do Piraí, nesse ponto, são irredutíveis. Diferente é a atitude do frigorífico Wilson. Assim, os açouques estão privados de trabalhar com a carne, já que sobre a nossa classe, ao contrário do que ocorre com os frigoríficos, a COFAP anda de cima.

No Açougue York (Rua Conde de Bonfim, 875), por exemplo, o sr. José Nascimento falou:

— O Frigorífico Anglo reduziu incrivelmente nossa cota de carne, e nem os menos fornecem qualquer explicação. De nossa venda diária de dois mil quilos de carne estamos hoje reduzidos a mil e duzentos quilos. Identica é a situação do Açougue «Casa Seis», da Praça Monte Castelo. O proprietário da casa, o açouqueiro Waldemar Menezes, sobre o assunto, disse:

— Estamos em palpos de aranha para poder atender à frequência. O frigorífico Wilson diminuiu nossa cota em mais de metade. CAMBIO-NEGRO Os frigoríficos, juntamente com os matadouros, além de se negar a fornecer carne em quantidade suficiente aos açouques estão ainda comerciando no câmbio-negro. Essa a revelação do sr. Alberto Machado, do Açou-

Ameaça de Fome Nos Navios

Os armazéns de Santos querem suspender o fornecimento de gêneros — Lemos Basto emite cheques sem fundo

Os navios ancorados no Porto de Santos estão ameaçados de desastrear sem gêneros para a alimentação dos tripulantes. Fato tão grave é motivado, segundo notícias chegadas daquela cidade, porque o Lorde acumulou uma dívida de mais de 4 milhões de cruzeiros nos armazéns fornecedores de gêneros.

CHEQUES SEM FUNDO Os armazéns, na iminência de não poderem mais continuar fornecendo gêneros.

PROTESTAM OS METALÚRGICOS Compareceu, ontem, à nossa redação uma grande comissão de metalúrgicos que veio protestar contra a prisão arbitrária de populares durante a realização do Comício de São Cristóvão, entre os presos figura o metalúrgico Hilário Neves de Moraes. A comissão, além de protestar contra a violência, frisou que contrariamente ao que noticiou a polícia, aquele operário não levava consigo senão um embrulho de roupas usadas. Sua prisão se deu porque, protestou, era inimigo contra o espionamento de um popular pela polícia. Foi por isso negado e empujado para dentro da cadeia.

Finalmente, a comissão exigiu a libertação do metalúrgico Hilário Neves.

COMITÊ DOS METALÚRGICOS O Comitê Eleitoral dos Metalúrgicos convoca todos os seus membros para uma reunião, hoje, às 19 horas, em sua sede, à Rua São Cristóvão, 270, em frente a estação Francisco de Sá.

OS MARÍTIMOS REAGIRÃO

Os tripulantes dos navios daquele porto não sairão em viagem sem o rancho necessário para a alimentação. Nenhum está disposto a passar fome. Se o governo não tomar providências, através da diretoria do Lorde, o tráfego marítimo poderá paralisar no Porto de Santos.

Objetivando a sindicalização de todos a assembleia aprovou que o aumento ora

reivindicado será apenas para os sindicalizados.

Outra resolução aprovada refere-se ao pagamento de um abono de Natal a todos os empregados que ganham salários até 20 mil cruzeiros e seis meses de casa. O limite mínimo do abono deverá ser de 2.400 cruzeiros, ou seja, à base do salário-mínimo.

Noticiário mais completo da assembleia daremos em nossa edição de amanhã.

Irão a Dissídio Coletivo OS EMPREGADOS EM DISTRIBUIDORAS CINEMATOGRAFICAS

Os empregados em empresas distribuidoras cinematográficas decidiram em assembleia realizada ontem instaurar, até o dia 12 do corrente, dissídio coletivo reivindicando a seguinte tabela de aumento: 45 por cento sobre os salários atuais, com o aumento mínimo de 1.200 cruzeiros e um adicional de 30 cruzeiros mensais por cada ano de serviço.

Objetivando a sindicalização de todos a assembleia aprovou que o aumento ora

A Cantareira e a Frota Carrioca, empresas hoje pertencentes ao grupo Jafet, novamente apelaram para o governo, argumentando que estão em condições difíceis, sem numerário para saldar o pagamento dos seus empregados. Querem, com isto, novo favor dos cofres públicos. Como as empresas pertencem ao sr. Ricardo Jafet, ex-presidente do Banco do Brasil, o sr. Getúlio Vargas determinou ao Ministé-

rio da Fazenda que tomasse as providências necessárias. Nestas condições, o pedido passou às mãos do Banco do Brasil, tendo o ministro da Fazenda determinado que fossem colocados à disposição duas empresas, a partir de janeiro último, os meios indispensáveis para «tapar os buracos».

Convém salientar que isto não é empréstimo ou qualquer outra operação bancária. É simplesmente a oferta de dinheiro do povo ao grupo Jafet, que não precisa nem ao menos oferecer as garantias necessárias para sacar o que julgar conveniente. Estranho, ainda, é que o governo nem se deu ao trabalho, desta vez, de

verificar se realmente as duas companhias estão precisando de dinheiro e qual é, no momento, a sua situação financeira. Não cogitou de tomar providência alguma nesse sentido, nem mesmo para uma «satisfação» qualquer. O pedido foi feito e, incontinentemente, abertos os cofres do Banco do Brasil. Na verdade, a Cantareira e a Frota não podem estar em situação de «deficiência», pois os aumentos dados ultimamente se incumbiram de elevar substancialmente os enormes lucros que o transporte na Baía de Guanabara oferece.

Trata-se, pois, de mais um escândalo da atual administração.

Palestra de Clotilde Prestes Com os Favelados da «Providência»



Clotilde Prestes

No último domingo, a candidata popular Clotilde Prestes realizou uma palestra com os moradores do Morro da Providência. No Largo do Cruzeiro, abordando seus problemas específicos e a situação geral do povo. Aplaudida por todos que presenciaram a palestra, Clotilde Prestes lembrou aos favelados a necessidade de se organizarem para conquistar diversas de suas reivindicações, tais como uma escola para o morro, água e a paralisação das pedreiras que estão demolindo o morro.

Ao término da palestra foi constituída uma comissão de 10 moradores, que convocará para o próximo domingo, também no Largo do Cruzeiro, uma grande assembleia dos moradores do morro, em que debaterão seus problemas e tomarão medidas para a fundar uma seção da União dos Trabalhadores Favelados.

Conheça seus candidatos Aristides Saldanha

ARISTIDES SALDANHA, eleito vereador em 1950, é o líder da bancada comunista na Câmara Municipal. Sufragado nas urnas pela juventude carioca, foi naquele legislativo um defensor da mocidade em todos os instantes e hoje constitui um orgulho para todos aqueles que o elegeram.

Foi a figura de primeiro plano no combate ao projeto da Telefônica, que renovava um contrato repleto de escândalos beneficários para a Light em detrimento da população carioca. Destacou-se igualmente na luta contra o chamado projeto mil, que concedia ao prefeito somas fabulosas em prejuízo do consumidor. Na questão do abastecimento de água para a cidade, denunciou a negociata patrocinada pelo prefeito Dulcídio Cardoso em benefício da companhia norte-americana Tetrapac e até hoje continua sua permanente vigilância. Na luta mundial pelo paz, usou do seu mandato para refletir naquela casa legislativa o desejo de paz do povo carioca.

Saldanha foi ainda o vereador que denunciou, comandou e fez cair por terra a escandalosa negociata do Morro de Santo Antônio, cuja área, que pertence à Prefeitura, o prefeito queria «comprar» à Cia. Santa Fé por quantia fabulosa, da qual sairia uma parte para os vereadores do projeto.

O traço mais característico da atuação do vereador Saldanha foi e é a defesa intransigente da população favelada. Todos os favelados, quando se vêem ameaçados, correm incorporados ao vereador Aristides Saldanha, cuja voz nunca deixou de se levantar para denunciar as demolições de barracos e para evitar os despejos. Hoje, todas as tentativas do cl. Melquiades para destruir barracos são frustradas, graças à mobilização e organização dos favelados e à atuação do vereador Aristides Saldanha na Câmara, como líder da bancada comunista.



50 milhões para eleger os patriotas e derrotar os entreguistas

Diário da Campanha

EXPERIÊNCIAS DOS VENCEDORES

A vitória obtida pelos Centros, Comissões e cabos eleitorais nesta primeira etapa da Campanha dos 50 Milhões, deve-se unicamente a quatro importantes fatores: entusiasmo, organização, iniciativa e confiança no povo. Esses resultados nos mostram que é possível atingir e superar as quantias estipuladas, pois os Postos e Centros Eleitorais, desde o primeiro dia da Campanha, já realizaram 10, 15 e mesmo 30 por cento das quantias determinadas para três meses. A experiência e exemplos dos Centros Eleitorais devem ser aproveitados pelos cabos eleitorais que pouco têm feito. Os comitês e visitas dão ótimos resultados, e é claro que a campanha deve ser um elemento-chave para vencer a tendência de ficar em casa a pensar nas dificuldades quando estas surgem, inclusive, para tornar mais agradável a vitória. Cada Posto, cada Comissão, cada equipe e cada cabo eleitoral, deve programar suas atividades em bases reais e seguras. Não peca o dia de hoje, visite um amigo, um companheiro de trabalho, seu vizinho, enfim, esclareça mais um trabalhador, mais um patriota sobre os objetivos da campanha popular e as suas dificuldades. Reúna seus amigos e realize uma visita na rua onde você mora, na fila de ônibus próximo à sua casa, leve ao povo os cheques da Campanha. Uma iniciativa que você tome cada dia, será um fator decisivo para a vitória. A Comissão Central fornecerá todo e qualquer material que você necessitar para o trabalho.

As vitórias do 1º e do 5º de Julho, primeiras etapas da Campanha, são resultados desses últimos métodos de trabalho. Segundo vitória total da Campanha.

Festa dos candidatos

No dia 8 de agosto, próximo, será realizada uma gigantesca festa dos candidatos populares na Granja das Garças. Haverá show, danças e diversas variedades. Os candidatos farão diversas palestras com o povo presente. Mais de 20 barracas! Mais de 20 cardápios diferentes!

Os jovens na Campanha dos 50 Milhões

A Comissão de Arquitectos classifica-se em primeiro lugar nesta primeira etapa da Campanha, arrecadando 40% do total da quantia pela qual se responsabilizou. Em segundo lugar, coloca-se a Comissão Euclides da Cunha, com 15% e, em terceiro lugar, a Comissão Maria, com 11%. São os seguintes os resultados até dia 5, da Campanha entre os jovens:

1º Lugar: Comissão de Arquitectos, 40%; 2º, Euclides da Cunha, 15%; 3º, Maria, 11%; 4º, Pro-Aristides Saldanha, 6%; 5º, Zélia Magalhães, 5.1%; 6º, Julius Rosenberg, 4.5%; 7º, Osvaldo Cruz, 4.3%; 8º, Tiradentes, 1.5%; 9º, Romain Rolland, 1.2%.

Destacam-se as mulheres na grande Campanha

Tres Centros Eleitorais

RESULTADO DA CAMPANHA

A Campanha dos 50 Milhões de Cruzeiros para eleger os patriotas e derrotar os entreguistas, apresenta no dia 5 os seguintes resultados:

GRUPO A Centro Eleitoral pró-Salomão Malina, Cr\$ 67.620,00 — 15,2%; Centro Eleitoral Imprensa Popular, Cr\$ 15.000,00 — 3%; Centro Eleitoral pró-Alvaro Dória — Cr\$ 13.160,00 — 2,6%.

GRUPO B Centro Eleitoral pró-Clotilde Prestes — Cr\$ 64.000,00 — 42,6%; Centro Eleitoral pró-Lobo Carneiro — Cr\$ 32.140,00 — 16%; Centro Eleitoral Liberdade, Cr\$ 25.200,00 — 16,3%; Centro Eleitoral Progresso, Cr\$ 18.780,00 — 18,7%; Centro Eleitoral Sparacus, Cr\$ 18.500,00 — 18,5%; Centro Eleitoral de Dentistas, Cr\$ 5.830,00 — 3,8%.

GRUPO C Centro Eleitoral dos Previdenciários, Cr\$ 30.000,00 — 40%; Centro Eleitoral dos Químicos, Cr\$ 25.220,00 — 31,1%; Centro Eleitoral dos Bancários, Cr\$ 20.970,00 — 26,2%; Centro Eleitoral dos Professores, Cr\$ 13.540,00 — 15%; Centro Eleitoral Devezza, Cr\$ 6.800,00 — 8,5%; Centro Eleitoral Vitória, Cr\$ 6.000,00 — 6,6%; Centro Eleitoral no 21 — Cr\$ 2.270,00 — 3,7%; Centro Eleitoral pró-Modesto de Souza, Cr\$ 500,00 — 0,6%.

GRUPO D Centro Eleitoral pró-Roberto Morena, Cr\$ 1.750,00 — 4,4%.

Hoje, Com o Prefeito, Trabalhadores do «DER»

Vão exigir imediato cumprimento da lei 704/52, aprovada há mais de dois anos — Prontos os memoriais — Tabela da reestruturação

Centenas de trabalhadores do Departamento de Estradas de Rodagem da P.D.F., irão amanhã, incorporados, exigir do Prefeito Dulcídio Cardoso o cumprimento da Lei 704/52, que determina a promoção em duas referências para os servidores não atingidos por melhoria de vencimentos como efeito de lei anterior. A referência lei abre um crédito de 12 milhões de cruzeiros para atender às novas despesas e se bem que aprovada há mais de um ano pelo legislativo, até o momento não foi aplicada pelo Prefeito.

PRONTO O MEMORIAL De acordo com decisão da última assembleia dos funcionários municipais, as listas do memorial-monstro a ser encaminhado ao Prefeito já estão prontas. Reivindicam os funcionários municipais, a adoção do Estatuto e a reestruturação na base da seguinte tabela:

Padrão ou Referência	Vencimento atual inclusive abono	Vencimento proposto	Aumento percentual
1 a 5	Cr\$ 600,00	Cr\$ 2.400,00	300%
6	Cr\$ 700,00	Cr\$ 2.400,00	247%
7	Cr\$ 800,00	Cr\$ 2.400,00	200%
8	Cr\$ 900,00	Cr\$ 2.400,00	167%
9 e 10	Cr\$ 1.000,00	Cr\$ 2.400,00	140%
11	Cr\$ 1.200,00	Cr\$ 2.400,00	100%
12	Cr\$ 1.300,00	Cr\$ 2.500,00	92%
13	Cr\$ 1.400,00	Cr\$ 2.600,00	86%
14	Cr\$ 1.500,00	Cr\$ 2.800,00	87%
15	Cr\$ 1.700,00	Cr\$ 3.000,00	76%
16	Cr\$ 1.850,00	Cr\$ 3.200,00	73%
A e 17	Cr\$ 2.000,00	Cr\$ 3.400,00	70%
B e 18	Cr\$ 2.150,00	Cr\$ 3.600,00	67%
C e 19	Cr\$ 2.300,00	Cr\$ 3.800,00	65%
D e 20	Cr\$ 2.450,00	Cr\$ 4.000,00	61%
E e 21	Cr\$ 2.620,00	Cr\$ 4.200,00	60%
F e 22	Cr\$ 2.900,00	Cr\$ 4.600,00	59%
G e 23	Cr\$ 3.170,00	Cr\$ 5.000,00	58%
H e 24	Cr\$ 3.580,00	Cr\$ 5.500,00	54%
I e 25	Cr\$ 3.990,00	Cr\$ 6.000,00	50%
J e 26	Cr\$ 4.620,00	Cr\$ 6.500,00	41%
K e 27	Cr\$ 5.310,00	Cr\$ 7.000,00	32%
L e 28	Cr\$ 6.160,00	Cr\$ 8.000,00	30%
M e 29	Cr\$ 7.000,00	Cr\$ 9.000,00	29%
N e 30	Cr\$ 8.000,00	Cr\$ 10.000,00	25%
Q a 31	Cr\$ 9.000,00	Cr\$ 11.000,00	22%